

ENTREVISTA

Fausto Takizawa apresenta atual situação do setor de reflorestamento no Mato Grosso

REFERÊNCIA

Florestal



JOTA EDITORA



ISSN 2359-4659
9 772359 465963
ANO 25 Nº 252 JUNHO 2023



MARCA DO SÉCULO NA HISTÓRIA

LEGADO E CONQUISTAS DE UM SÉCULO EVIDENCIAM
TRAJETÓRIA E DEDICAÇÃO À INDÚSTRIA FLORESTAL

VALLE GUAVE
100 ANOS

MARKED IN HISTORY

LEGACY AND ACHIEVEMENTS OF A CENTURY
MARK A TRAJECTORY AND DEDICATION
TO THE FOREST-BASED INDUSTRY

Usando qualquer isca formicida?

CUIDADO!

Você pode estar em perigo com seu investimento!



Assista agora o vídeo de demonstração do **NOSSO PRODUTO!**



Fique seguro em tempos de chuva ou de muita umidade!

Dinagro-S Resistente é a solução.



Ela é a primeira isca formicida resistente à água.

Invista em pioneirismo, inovação e eficiência.



ATENÇÃO: ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; SIGA AS ORIENTAÇÕES DA BULA PARA O DESCARTE CORRETO DAS EMBALAGENS E RESTOS OU SOBRAS DE PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO E BULA OU FAÇA-O A QUEM NÃO SOUBER LER; UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**LÍDER ABSOLUTO
EM TRITURAÇÃO VEGETAL
ACIMA E ABAIXO DO SOLO**

Himev[®]
ECOTRITUS



**TRITURADOR DE TOCOS E RAÍZES
LINHA ST 800 EXTREME**

- Tritura troncos de até 30 cm de diâmetro e regulável para atingir até 25 cm abaixo do solo;
- Tritura facilmente tocos e raízes de eucalipto, acácia, pinus, laranja, café, etc;
- Destinado para limpeza de áreas com sobras de galhadas e tocos para a continuidade ou renovação da plantação e troca de atividades como pecuária e agricultura;
- Equipado com martelos de alta resistência à abrasão que dispensam afiação.



Rua Edgar Cubas, 173 - 89294-000 - Campo Alegre/SC - Brasil
contato@himev.com.br www.himev.com.br

+55 (47) 3632-1001

+55 (47) 9 9613-1513



- 08** Editorial
- 10** Cartas
- 12** Bastidores
- 14** Notas
- 38** Coluna Cipem
- 40** Frases
- 42** Entrevista
- 52** Coluna
- 54** Principal
- 60** Economia
- 64** Manejo
- 70** Feira
- 74** Agrossilvipastoril
- 76** Legislação
- 82** Pesquisa
- 88** Agenda
- 90** Espaço Aberto



ANUNCIANTES DA EDIÇÃO

- 13** Agroceres
- 41** Beltz do Brasil
- 09** BKT
- 21** Bruno Forest
- 25** Carrocerias Bachiega
- 77** D'Antonio Equipamentos
- 53** Dallegrave
- 29** Denis Cimaf
- 02** Dinagro
- 39** DRV Ferramentas
- 33** Engeforest
- 92** Envimat
- 07** Envu
- 89** ExpoForest
- 85** Feldermann Forest
- 81** Felipe Diesel
- 37** Fex
- 67** Flamar Implementos
- 87** Fratex
- 63** H Fort
- 04** Himev
- 19** Ihara
- 15** John Deere
- 11** Komatsu Forest
- 91** Log Max
- 69** Mill Indústrias
- 49** Planflora
- 73** Prêmio REFERÊNCIA
- 51** Richetti
- 83** Rodotrem
- 17** Rotary-Ax
- 31** Rotor Equipamentos
- 23** Sumitomo
- 27** SuperTek
- 35** Tecmater
- 43** Unibrás
- 47** Vale do Tibagi
- 79** Valfer Ferramentas
- 45** WDS Pneumática
- 71** XH Mar Bethlehem



**A TRADIÇÃO EM
SOLUÇÕES PARA
SILVICULTURA
CONTINUARÁ
PRESENTE NA
EXPOFOREST 2023.**

Com um legado de mais de 50 anos no segmento de saúde ambiental e tradição em inovação para a silvicultura, a Envu estará na **ExpoForest 2023, no estande D7**, e você não pode perder!

- Mesmo segmento
- Mesmas marcas
- Mesmo time
- Mesmo compromisso com a sua produção e com o meio ambiente

**DIAS 9 A 11 DE AGOSTO
DAS 9H ÀS 17H**

Guatapar - Região de Ribeirão Preto - SP



CONTAMOS COM A SUA PRESENÇA!



Ontem, hoje e sempre

A madeira é uma das matérias-primas mais antigas a serem industrializadas e trabalhadas pelo homem. Desde o início das civilizações sua abundância e possibilidade de renovação fez dela uma participante direta do desenvolvimento. Ela protege, sustenta, aquece e está presente no dia a dia de todos. O reflorestamento é o combustível que mantém essa matéria-prima sempre presente para que a indústria possa trabalhar e suprir a sociedade. Plantar hoje é saber que em duas décadas teremos árvores novas e as plantadas há vinte anos estão hoje nas casas, trabalhos, escolas e onde mais possam ser úteis e valorizadas. Nessa edição o Leitor irá conhecer um pouco da história da Dallegrave, empresa de reflorestamento que completa 100 anos em 2023, os avanços das produções agroflorestais, novidades sobre economia, legislação sustentável, manejo sustentável e uma entrevista exclusiva com Fausto Takizawa, secretário-geral da AREFLORESTA (Associação Mato-grossense de Reflorestamento), apresentando os planos da associação e a importância dessa atividade no Estado do centro-oeste. Ótima leitura.

YESTERDAY, TODAY, AND ALWAYS

Timber is one of the oldest raw materials to be industrialized and worked by man. Since the beginning of civilization, its abundance and possibility of renewal have made it a direct participant in development. It protects, sustains, warms, and is present in everyone's daily lives. Reforestation is the way to keep this raw material always present so that the associated industry can work and supply society. To plant today is to know that in two decades, we will have new trees, and those planted twenty years ago are today in homes, jobs, schools, and wherever else they can be helpful and valued. In this issue, the reader will get to know a little about the history of Dallegrave (this reforestation company will complete 100 years in 2023), the advances of agroforestry production, news about the economy, sustainable legislation, sustainable management, and an exclusive interview with Fausto Takizawa, Secretary General of the State of Mato Grosso Reforestation Association (Arefloresta), presenting the Association's plans and the importance of this activity in the Midwestern State. Pleasant Reading!



Na capa dessa edição a Dallegrave, celebrando seus 100 anos de história



Solução para ampliar rendimento e monetizar continuamente a área



Entrevista com Fausto Takizawa, secretário geral da AREFLORESTA (MT)

EXPEDIENTE

ANO XXV - EDIÇÃO 252 - JUNHO 2023

Diretor Comercial / Commercial Director
Fábio Alexandre Machado
fabiomachado@revistareferencia.com.br

Diretor Executivo / Executive Director
Pedro Bartoski Jr
bartoski@revistareferencia.com.br

Redação / Writing
Vinicius Santos
jornalismo@revistareferencia.com.br

Colunista
Cipem
Gabriel Dalla Costa Berger

Depto. de Criação / Graphic Design
Fabiana Tokarski - Supervisão
Crislaine Briatori Ferreira
Guilherme Augusto Oliveira
Sofia Carlesso
criacao@revistareferencia.com.br

Mídias Sociais / Social Media
Cainan Lucas

Tradução / Translation
John Wood Moore

Depto. Comercial / Sales Department
Gerson Penkal - Carlos Felde
comercial@revistareferencia.com.br
fone: +55 (41) 3333-1023

Representante Comercial
Dash7 Comunicação - Joseane Cristina Knop

Depto. de Assinaturas / Subscription
assinatura@revistareferencia.com.br
0800 600 2038

REFERÊNCIA Florestal

EDITORIA

ASSINATURAS
0800 600 2038
Periodicidade GARANTIDA Advertising GARANTEED

Veículo filiado a:



A Revista REFERÊNCIA - é uma publicação mensal e independente, dirigida aos produtores e consumidores de bens e serviços em madeira, instituições de pesquisa, estudantes universitários, órgãos governamentais, ONG's, entidades de classe e demais públicos, direta e/ou indiretamente ligados ao segmento de base florestal. A Revista REFERÊNCIA do Setor Industrial Madeireiro não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias, artigos ou colunas assinadas, por entender serem estes materiais de responsabilidade de seus autores. A utilização, reprodução, apropriação, armazenamento de banco de dados, sob qualquer forma ou meio, dos textos, fotos e outras criações intelectuais da Revista REFERÊNCIA são terminantemente proibidos sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais, exceto para fins didáticos.

Revista REFERÊNCIA is a monthly and independent publication directed at the producers and consumers of the good and services of the lumber industry, research institutions, university students, governmental agencies, NGOs, class and other entities directly and/or indirectly linked to the forest based segment. Revista REFERÊNCIA does not hold itself responsible for the concepts contained in the material, articles or columns signed by others. These are the exclusive responsibility of the authors, themselves. The use, reproduction, appropriation and databank storage under any form or means of the texts, photographs and other intellectual property in each publication of Revista REFERÊNCIA is expressly prohibited without the written authorization of the holders of the authorial rights.



CRIADO PELA FLORESTA

As florestas brasileiras requerem respeito e prudência. Elas estavam lá muito antes de nós, elas estarão lá depois de nós. Pensando nisso, desenvolvemos o FS 216, o melhor aliado para máquinas florestais e skidders. Esse pneu florestal com esteira em aramida tem um design de tora robusto com ângulo ideal e maior largura para melhor desempenho de tração. O FS 216 oferece excelente resistência a cortes e cavacos, além de máxima proteção contra possíveis danos a qualquer momento. O FS 216 é uma resposta da BKT às suas necessidades mesmo mediante às condições de operação mais críticas na silvicultura. É claro, para aqueles que respeitam as florestas.



Chetan Ghodture
Balkrishna Industries Ltd, India
Email: chetang@bkt-tires.com
Mobile: +917021000031

BKT

GROWING TOGETHER

in f t v i g d bkt-tires.com

Capa da Edição 251 da Revista REFERÊNCIA FLORESTAL, mês de maio de 2023



PRINCIPAL ✉

Por Pedro Augusto Lopes, Três Lagoas (MS)
A Himev é muito tradicional e muito importante na área de limpeza de área. O equipamento apresentado é uma chave para quem quer otimizar as atividades no campo.



Foto: divulgado

✉ ENTREVISTA

Por Anderson Gouveia, Mirassol (SP)
Muito interessante o trabalho da SBEF. O fortalecimento dos engenheiros florestais como classe ajuda a construir um setor de base florestal ainda mais forte.

PLANEJAMENTO ✉

Por Marcia Souza, Campinas (SP)
A união de forças entre Estado e iniciativa privada pode fazer muita diferença para fomentar o segmento florestal. Com equilíbrio, considero muito positiva a iniciativa.



Foto: divulgado

ACOMPANHE AS PUBLICAÇÕES DA REVISTA TAMBÉM EM NOSSAS REDES SOCIAIS



CURTA NOSSA PÁGINA

Revista Referência Florestal
@referenciaflorestal

E-mails, críticas e sugestões podem ser enviados também para redação

jornalismo@revistareferencia.com.br

Mande sua opinião sobre a Revista REFERÊNCIA FLORESTAL ou a respeito de reportagem produzida pelo veículo.



BEM-VINDO AO
FUTURO DA
SILVICULTURA
BRASILEIRA

É tempo de novos tempos. Repense o que está estabelecido. Do plantio mecanizado à colheita e baldeio, conte com as soluções completas da Komatsu para cada etapa da cadeia florestal.

KOMATSU
Creating value together



CONECTADA
COM A
FLORESTA

Revista



Foto: Emanuel Caldeira

CAPA

Jornalismo da Revista REFERÊNCIA FLORESTAL, durante a produção da matéria de capa desta edição na sede da Dallegrove. Na foto da esquerda para direita: Marcos Dallegrove Góes, Bruno Somensari Dallegrove Góes, Adriana Souza, jornalista responsável pelo livro da empresa e Vinicius Santos.

FEIRA

Na Agrishow em Ribeirão Preto (SP), o representante comercial da Revista REFERÊNCIA FLORESTAL, Gerson Penkal, esteve visitando os amigos Rosilda e Manuel Ribeiro, no estande da empresa Himev Máquinas.



Foto: REFERÊNCIA

Durante a Agrishow, a equipe da Revista REFERÊNCIA FLORESTAL, Gerson Penkal e Carlos Augusto, aproveitaram para fazer um registro.

ALTA

PREVISÃO DO PIB

A SPE (Secretaria de Política Econômica) do Ministério da Fazenda revisou para cima a projeção de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), de 1,6% para 1,9% em 2023. A estimativa para a inflação também aumentou. Segundo o Ministério da Fazenda, a elevação da projeção se deve ao aumento do crescimento esperado para este ano, que se reflete na divulgação de indicadores econômicos com resultados melhores do que os projetados para o primeiro trimestre e para o início do segundo trimestre. Para o setor agropecuário, por exemplo, a projeção de crescimento no ano foi revisada de 10,4% para 11%. A previsão de crescimento para a indústria avançou ligeiramente, de 0,4% para 0,5%, enquanto a projeção para serviços cresceu de 0,9% para 1,3%, destaca o relatório.

JUNHO 2023

FORÇA DO GOVERNO

O governo federal vive dias turbulentos. Seja pelas declarações atrapalhadas do presidente ou de ministros, seja pelas derrotas na câmara dos deputados e no senado, foram cinco meses de muitas dificuldades e não há previsão de melhora para os mandatários. Rugas com o judiciário e a economia sem grandes demonstrações de melhora colocam o governo em cheque. Depois de uma campanha focada em uma chamada frente ampla, hoje o governo já dá demonstrações de ceder para o centrão para poder governar. Um Lula que se vendia muito forte parece falho e cansado em muitos momentos. A grande vítima disso tudo é a população, que fica à mercê de mandos e desmandos de governantes que fazem muito mais por si mesmos do que para melhorar a vida do cidadão.

BAIXA

O MÁXIMO EM RESULTADO

Máxima Qualidade

Sistema de **Gestão de Qualidade** certificado pela **ISO 9001:2015**, em **desenvolvimento, produção, comercialização e serviços pós-venda.**

Máximo **resultado** de controle, **comprovado em campo** e por ensaios técnicos de universidades.

Máxima Eficiência

Para gênero ATTA	Atta sexdens	Atta laevigata	Atta capiguara	Atta bisphaerica	MÉDIA GERAL
	97,1	96,7	100	100	98,4

Máximo **em Precisão**

Soluções Personalizadas em Manejo de Formigas Cortadeiras

Inteligência de controle exclusiva, do **planejamento** às **operações de campo** e análise de **resultados.**

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

Leia e siga as instruções do rótulo. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Venda sob receituário agrônomico.

☎ 08000-556422

📘 /formicidasmirexs

📺 /mirex.s_iscas_formicidas

🏠 mirex-s.com.br | agrocere.com.br

► Atualização



Foto: divulgação

Pelo compromisso e responsabilidade que a Revista REFERÊNCIA tem com seus leitores, abre esse espaço para corrigir algumas informações que foram publicadas na edição anterior da Revista REFERÊNCIA FLORESTAL. Alguns detalhes das informações passadas na matéria de capa, que tinha a Himev como destaque, não estavam consolidadas com a realidade e por isso, serão corrigidas abaixo.

O triturador de tocos e raízes ST800 Extreme, ao contrário do que foi publicado, tem capacidade de triturar tocos de até 30 cm (centímetros) de diâmetro e regulação para 25 cm abaixo do solo. Outra característica importante que não condizia com as atribuições do ST800 Extreme é a da necessidade de afiação dos martelos que trituram os elementos presentes no solo, uma vez que são feitos de metal de alta resistência, sua afiação se torna dispensável. Com o seu design e alta potência, consegue triturar tocos e raízes de eucalipto, acácia, pinus, laranjeira, café e outras árvores, realizando um trabalho exemplar na preparação de um novo ciclo florestal ou preparando o terreno para a troca de cultura.

Celso Kossaka, diretor internacional da Himev, explica que o modelo ST já faz parte do portfólio da Himev desde 2020, e neste processo de aperfeiçoamento, a engenharia da Himev trouxe várias melhorias de design e materiais para que o novo ST800 Extreme seja mais robusto para o trabalho extremo e intensivo sobre os tocos, raízes e rebrotas. “Como referência, temos um modelo ST800 Extreme que está em operação em São Paulo, triturando rebrotas de eucalipto com tocos de 50 cm de diâmetro em média”, exalta Celso.

Na visão do diretor, não havendo o manejo adequado, a sua propriedade se desvalorizará, danificando equipamentos e tratores e dificultar o trabalho. Para Celso, o ST800 Extreme vem para solucionar e resgatar o uso da terra, minimizando os impactos, evitando a erosão, mantendo o material triturado como adubo orgânico e deixando a terra pronta para a próxima etapa. “Se você precisa que a sua terra continue a ser produtiva, o ST800 Extreme é o equipamento ideal para sua operação”, conclui Celso.

PARA TODA OPERAÇÃO, A JOHN DEERE TEM UMA SOLUÇÃO.

INCANSÁVEIS

NAS OPERAÇÕES DE PAPEL E CELULOSE



Pós-Venda

Incansável na busca por agilidade e excelência para a resolução das necessidades de cada operação.



Tecnologia

JD Link™ e Service Advisor trabalhando conectados para identificar ineficiências da operação atual e solucioná-las.



Capacitação

Investimento em capacitação por meio do Timber Skills™ visando aumentar a eficiência humana.



Para toda operação, a John Deere tem uma solução. Entre em contato e solicite uma consultoria.
www.deere.com.br/pt/florestal



[NOTAS]

► **Planejamento conjunto**

Embrapa Florestas se reuniu com diversos agentes do setor florestal, com o objetivo de discutir a atualização do PlantarFlorestas (Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas), lançado em 2018. O encontro foi coordenado pela pesquisadora Rita Milagres, da Superintendência Estratégica da Embrapa, e contou com a presença de Erich Schaitza, chefe-geral da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) Florestas, de Marcílio Thomazini, chefe adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento, do pesquisador José Mauro Moreira, além de representantes da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), entidades governamentais, empresas e outras instituições do setor florestal. A reunião aconteceu em Piracicaba (SP), paralelamente ao Congresso sobre Plantações Florestais.

“Nossa pretensão é fazer sugestões e revisar o Plano Nacional, avaliando o que já foi feito e o que precisa ser realizado. Pretendemos aplicá-lo a todas as associações nacionais de produtores, Estados brasileiros, extensões rurais e secretarias de agricultura”, conta Erich. De acordo com Erich, a Embrapa Florestas sugeriu anexar mais três objetivos aos 12 já existentes no Plano Nacional de Florestas. “Os novos temas tratam do carbono presente nos plantios; da restauração de florestas naturais e dos produtos florestais e bioeconomia, pontos que acreditamos serem muito importantes constar no Plano Nacional de Florestas Plantadas”, pontua Erich.

Segundo José Mauro Moreira, a reunião objetivou também discutir as diretrizes de ações para atingimento da meta de aumento em 2 milhões de ha (hectares) de florestas plantadas, um dos objetivos do TED (Termos de Execução Descentralizada) sobre definição de estratégias setoriais para alcance da meta do PlantarFlorestas. Os TEDs são um instrumento para o repasse de orçamento entre órgãos e entidades da administração pública federal, com o objetivo de desenvolver projetos, iniciativas e ações de governo relacionados a planos, programas e políticas públicas.

O desenvolvimento do TED foi assumido junto ao SFB (Serviço Florestal Brasileiro), no ano passado, e inclui, entre seus objetivos, levantar dados secundários do setor, de importação e exportação, e desenvolver um estudo de mercado, com dados gerais em nível nacional. O Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas representa um esforço articulado do governo, coordenado pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), com o envolvimento de representantes setoriais da área florestal e agrícola. Seu objetivo é definir linhas de ações para todos os atores setoriais, de forma que florestas plantadas gerem emprego e renda; e também contribuam com o desenvolvimento humano e a qualidade ambiental do espaço rural brasileiro.



Foto: divulgação

NOVIDADE

ROTARY-AX

FACAS PARA PICADOR

QUE A ROTARY-AX TEM O MELHOR MATERIAL DE CORTE FLORESTAL VOCÊ JÁ SABE! A NOVIDADE É QUE AGORA TEMOS EM NOSSO TIME UMA LINHA DE FACAS PARA PICADORES DE MADEIRA, COM MAIOR PRODUTIVIDADE, RESISTÊNCIA E QUALIDADE!



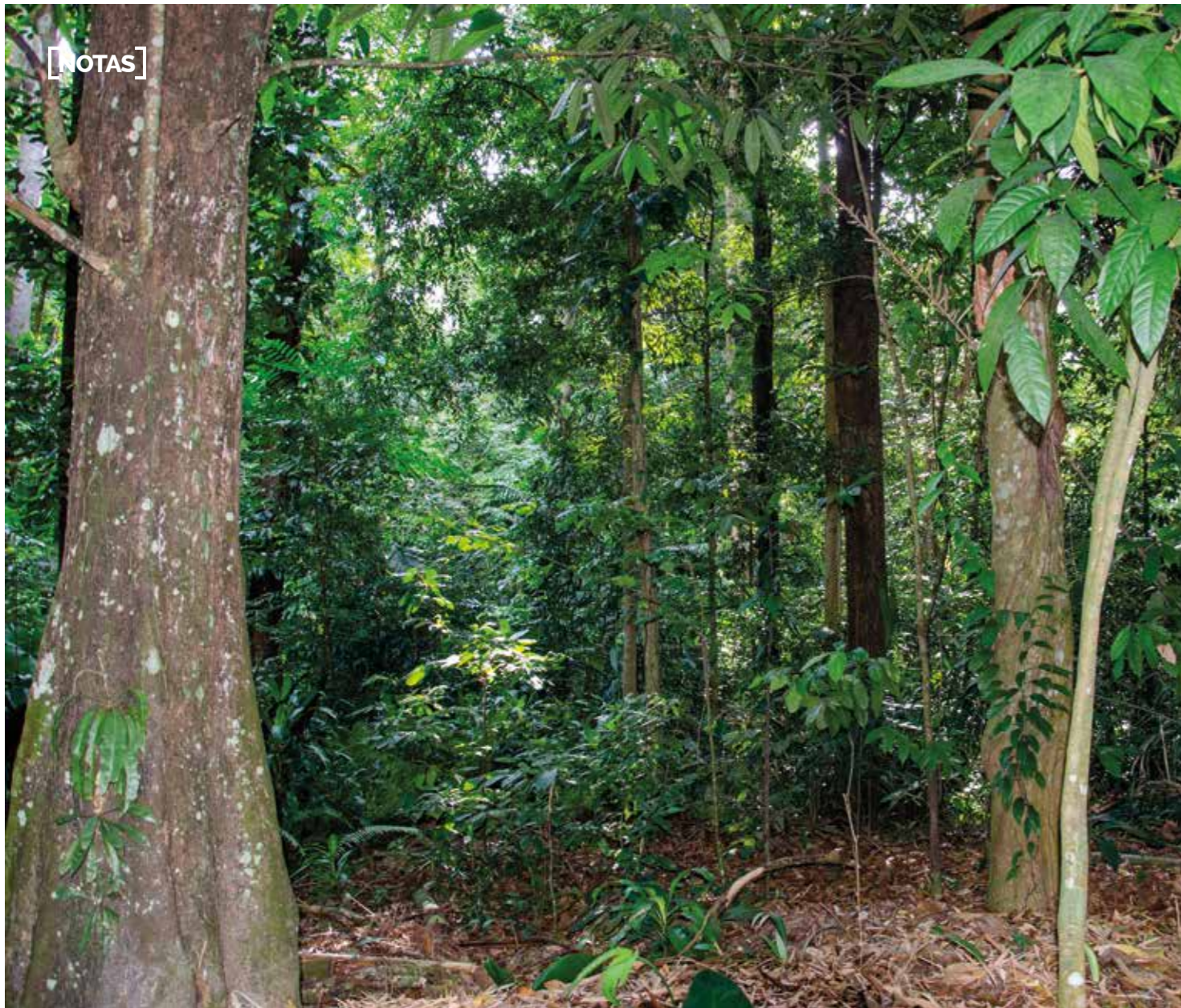


Foto: divulgação

► Florestas comunitárias

Dados do observatório do MFCF (Manejo Florestal Comunitário e Familiar) mostram que a Amazônia possui mais de 2 milhões de km² (quilômetros quadrados) de florestas comunitárias onde vivem comunidades rurais, tradicionais e povos indígenas. Essa rede mapeou na região 122 iniciativas de manejo florestal comunitário que envolvem quase 267 mil famílias.

Diferentemente das concessões florestais nas quais o Estado concede a um ente privado o direito de explorar de forma sustentável a floresta pública, o uso comunitário envolve a gestão do território e dos recursos naturais ali presentes pelas comunidades e povos residentes no local.

O Estado do Pará, de acordo com o observatório do MFCF, concentra 82 iniciativas de manejo florestal comunitário com a participação de 261 mil famílias em assentamentos rurais, territórios quilombolas e unidades de conservação de uso sustentável. Essas iniciativas envolvem a exploração sustentável de produtos madeireiros e não-madeireiros.

Manter esse patrimônio no presente e futuro faz parte da missão de cada morador da Resex Verde Para Sempre. “A comunidade cuida daquela área onde ela faz o manejo e isso faz com que a área fique protegida”, afirma Edilene Duarte da Silva, presidente do CDS (Comitê de Desenvolvimento Sustentável) de Porto de Moz.

VENÇA A BATALHA CONTRA AS PLANTAS DANINHAS COM SELETIVIDADE. CHEGOU YAMATO.

Herbicida pré-emergente da IHARA que não dá chance para a matocompetição.



Seletivo para uso em área total.



Sua floresta no limpo por mais tempo.



Longo residual.



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

AS DANINHAS VÃO SE RENDER!
VEJA MAIS SOBRE A EFICIÊNCIA DE YAMATO E PROTEJA SUA FLORESTA



YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



► Comitê criado



Foto: divulgação e Embrapa

A ACR (Associação Catarinense de Empresa Florestais) esteve representada pelo diretor-executivo, Mauro Murara Jr. e pelo consultor Ulisses Rogério Andrade, em reunião do Comitê Estadual de Defesa Sanitária Vegetal, em Florianópolis (SC). As principais instituições de Santa Catarina nesta área e que atuam diretamente no agronegócio catarinense, fazem parte deste comitê, entre elas: ACR, EPAGRI (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina), CIDASC (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina), Ministério da Agricultura e Pecuária e outras. O principal objetivo é relacionar as pragas que necessitam ações prioritárias em Santa Catarina, definir um *status* de segurança fitossanitária, e oferecer ferramentas de fiscalização aos órgãos competentes.

“Levamos algumas demandas para serem trabalhadas neste grupo”, comentou Murara Jr. Segundo ele, o trabalho que vem sendo feito pelo FUNCEMA (Fundo Nacional de Controle de Pragas Florestais) junto à CIDASC, com relação o monitoramento e combate à vespa-da-madeira, é um dos mais bem estruturados. “Em caso de haver alguma demanda internacional relacionada à alguma ameaça fitossanitária vegetal, este comitê pode ser acionado para contribuir nas soluções”, explicou Mauro Murara.

Na reunião, o representante da ACR reforçou a utilização de um aplicativo desenvolvido pela CIDASC para o monitoramento de pragas, entre elas a vespa-da-madeira, roedores, javali e outras. Outro pedido foi no sentido de que Santa Catarina seja declarada zona livre do fungo desfolhador da seringueira, o que vai contribuir para o comércio exterior com a Malásia e a Índia.

Durante a reunião, Mauro Murara Jr. sugeriu a criação de um selo para produtores de madeira de pinus que seguem à risca a prevenção, monitoramento e combate à vespa-da-madeira. A intenção é agregar valor ao produto de quem investe para ter florestas saudáveis e madeira de alta qualidade. “Seja empresa ou proprietário particular, que faz os monitoramentos, árvore armadilha, inocula nematóide. Estes seriam cadastrados para serem certificados pela CIDASC com um status sanitário superior por boas práticas de controle. Este selo estaria na nota fiscal de venda da madeira, agregando valor ao produto e facilitando o comércio exterior”, conclui Mauro.

ESQUEÇA TUDO O QUE JÁ VIU. VOCÊ ESTÁ DIANTE DE UM TITAN

OPERANDO COM UM MOTOR ELETRÔNICO VOLVO 1000 HP,
O NOVO PICADOR DA LINHA BRUNO FOREST, SUPEROU AS
EXPECTATIVAS, PERFORMANDO ACIMA DE 220 T/H.



ENTRE EM CONTATO
COM A BRUNO E CONHEÇA
MAIS SOBRE ESSE
GIGANTE DAS FLORESTAS

+55 (49) 3541-3100
BRUNO INDUSTRIAL
BRUNO_INDUSTRIAL
BRUNO-INDUSTRIAL



BRUNO.COM.BR

► Serviços florestais

O I Fórum sobre Serviços Ambientais na Paisagem Rural: Novas Perspectivas para os PSAs; reuniu especialistas de diversas instituições para discutir questões específicas da política nacional de pagamento por serviços ambientais e da sua implementação prática, com enfoque no seu potencial para implementar soluções para problemas ambientais. O evento *online* foi transmitido pelo canal da EMBRAPA no *youtube*, no final de maio.

O Fórum, organizado no âmbito do Portfólio Serviços Ambientais da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), com apoio da UFAM (Universidade Federal do Amazonas), INEA (Instituto Estadual do Ambiente) e da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), teve como objetivo principal identificar projetos e ações de pagamentos por serviços ambientais no meio rural que alinhem produtores e organizações privadas e governamentais, com objetivos sociais e ambientais, levantando debates sobre como engajar a sociedade nesse sentido. O evento registrou 1405 inscritos e os vídeos dos três dias de evento somavam 5,7 mil visualizações.

A abertura do evento teve a participação de representantes das instituições organizadoras. A pesquisadora Fabia de Mello Pereira, da EMBRAPA Meio-Norte, presidente do Portfólio Serviços Ambientais da Embrapa, explicou que a empresa tem atualmente 36 projetos de pesquisa e inovação no tema, e em 2023 irá gerar 34 resultados que vão contribuir para o desenvolvimento de uma agricultura nacional mais sustentável e para formação de políticas públicas. São 39 unidades da EMBRAPA e 55 instituições nacionais e internacionais envolvidas. “Toda essa rede de pesquisadores se empenha para gerar pesquisa em todos os biomas brasileiros e está sempre atenta às necessidades dos produtores. E foi justamente por notar uma demanda por informações que organizamos esse evento”, apontou Fabia.



Foto: divulgação

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA: VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

DiPel®

INSETICIDA BIOLÓGICO

Certificação de segurança para o seu eucalipto

LEVANTE UM ESCUDO DE PROTEÇÃO CONTRA AS LAGARTAS.

MANEJO BIOLÓGICO DE AMPLO ESPECTRO CONTRAS AS LAGARTAS:



Thyrinteina arnobia



Glena sp



Iridopsis panopla



PODE SER APLICADO EM TODO CICLO DA CULTURA

SUMITOMO CHEMICAL
SAC 0800 725 401
sumitomochemical.com

SOLUÇÃO AGIL AO CLIENTE

SUMITOMO CHEMICAL

► Luta contra o fogo



Foto: divulgação

Incêndio florestal é todo o fogo que se propaga livremente, respondendo às variações do ambiente. Segundo o Corpo de Bombeiros, nove em cada dez ocorrências são provocadas por irresponsabilidade humana. As consequências são mais graves do que se imagina, e os incêndios representam um grande desafio e uma ameaça ao meio ambiente, à agricultura, ao setor florestal e à população. Durante o inverno, principalmente entre junho e novembro, os riscos aumentam, pois a vegetação seca, a baixa umidade do ar e a estiagem facilitam a propagação das chamas. Por isso, a hora de agir é agora, para que possamos atuar na prevenção.

Para alertar a população sobre o perigo, a APRE (Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal) lançou, em parceria com diversos órgãos e instituições do estado, a Campanha de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais 2023. O evento aconteceu no final de maio, no IDR-PR (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná). Neste ano, o *slogan* escolhido foi: Não temos tempo a perder. Precisamos evitar os incêndios florestais agora; para reforçar a mensagem de que a prevenção é o melhor caminho e que todos são responsáveis.

Segundo o presidente da APRE, Zaid Ahmad Nasser, o objetivo é atuar na conscientização. Com materiais gráficos e audiovisuais, a campanha busca, mais uma vez, levar informação à população e alertar sobre o perigo e as consequências de um incêndio florestal, destacando quais ações podem causar incêndios e o que fazer ao avistar um foco.

BACHIEGA®



LÍDER
NO BRASIL

QUALIDADE E SEGURANÇA QUE VOCÊ PRECISA!

Somos hoje a mais experiente montadora de piso móvel da marca HYVA®, desenvolvendo produtos cada vez mais adequados às necessidades dos clientes, mantendo sempre a qualidade e resistência dos nossos produtos reconhecidos nacionalmente.

www.carroceriasbachiega.com.br

[carroceriasbachiega](#)

(19) 3496-1555





Foto: divulgação

▶ Reconhecimento internacional

A pesquisadora brasileira Ivana Amorim Dias foi a grande vencedora do prêmio internacional Blue Sky Young Researchers and Innovation Award 2022-2023, promovido pelo ICFPA (International Council for Forest and Paper Associations), com apoio da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e que premia soluções inovadoras para ampliar a contribuição do setor florestal na economia de baixo carbono. A cerimônia de entrega do prêmio ocorreu na última semana de maio, em Amsterdã, na Holanda, durante reunião dos CEOs que compõem a entidade global. Prestigiaram a cerimônia o embaixador José Carlos da Fonseca Jr., da IBÁ; Eduardo Gondo, da Stora Enso; ambos remotamente e Luiz Candiota, CEO da Lacan, que estava pessoalmente em Amsterdã.

Ivana Amorim Dias apresentou seu projeto de pesquisa para mais de 30 CEOs. Mestre e doutoranda pela (UFPR) Universidade Federal do Paraná, a pesquisadora realizou o projeto, que foi feito em parceria com a Suzano, empresa brasileira que é líder global em produção de celulose, sob orientação do professor doutor Pedro Henrique Gonzalez de Cademartori. O objetivo da pesquisa foi desenvolver processos sustentáveis para obtenção de produtos de alto valor agregado, que transformam, via queima, os resíduos da madeira, gerando bio-óleo com alto potencial de aplicação.

“Agradeço a todos os parceiros que apostaram em mim, à UFPR, ao meu orientador, ao professor Pedro Henrique Gonzalez de Cademartori, à Suzano especialmente, por possibilitar o projeto, à IBÁ e ao ICFPA por darem esse espaço de reconhecimento para uma pesquisadora, mulher e latina. É um momento de muito orgulho para mim, nem em meus melhores sonhos imaginei isso”, disse Ivana durante a premiação em Amsterdã.

Para o embaixador José Carlos da Fonseca Jr., diretor executivo da IBÁ, essa conquista reflete a vocação do setor para a inovação e como a diversidade traz novas abordagens para temas tão importantes. “Em 2016-2017, Esthevan Gasparoto venceu o prêmio Blue Sky com o projeto: Tecnologias de ponta para monitoramento e medição florestal; em 2020-2021, outra jovem pesquisadora brasileira, Francine Ceccon, também conquistou a premiação com o projeto: Bionanocompósitos – Obtenção de nanoestruturas a partir de fontes florestais; o Brasil volta a demonstrar o forte potencial inovador do setor com soluções que fazem a diferença”, destacou José.

nokian
TYRES

COM VOCÊ ONDE O
TRABALHO É FEITO

SuperTek
Grupo Paraná Equipamentos

Curitiba (PR)
Rua Carlos de Laet, 2397 - Boqueirão
Telefone: (41) 99105-1023

Telêmaco Borba (PR)
Rod. Marginal Oeste, 1400 - Rod. Papel
Telefone: (42) 9105-2655

Lages (SC)
Rod BR 282, nº 2600, São Paulo - Lages
Telefone: (49) 9119-2420

► Regulação de propriedade

Foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em maio de 2023, resolução da Secretaria de Agricultura e Abastecimento com vistas ao aprimoramento dos atendimentos, procedimentos e condutas relacionadas à regularização ambiental dos imóveis rurais. O CAR (Cadastro Ambiental Rural) é o documento autodeclaratório no qual o produtor rural indica as fronteiras de sua propriedade, assim como a área destinada ao plantio ou criação, mata nativa, nascentes, etc. Esse procedimento, embora fundamental, não encerra sua participação no processo. Depois de preenchido o CAR, essas informações são analisadas pela Secretaria de Agricultura e o produtor tem a oportunidade de aceitar totalmente a verificação realizada pela pasta, aceitar parcialmente ou não aceitar.

A Resolução SAA 20 traz duas novas modalidades de atendimento e acompanhamento das demandas relacionadas ao CAR e à regularização ambiental de imóveis rurais, introduzindo, para este fim, os sistemas Doc.Car e Fale CAR (SP). O Doc.Car é um sistema interno, sob a responsabilidade da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), destinado a acompanhar e gerir os atendimentos das demandas de órgãos externos. Já o Fale CAR (SP), é um canal eletrônico disponibilizado no PORTAL CAR/PRA para a orientação e atendimento das solicitações de proprietários e/ou possuidores de imóveis rurais.

Em outra resolução, publicada no mesmo dia, a Resolução SAA 22, cria o GTRA (Grupo Técnico da Regularização Ambiental dos Imóveis Rurais), com o objetivo de estabelecer diretrizes e acompanhar a melhoria contínua dos procedimentos afetos à regularização ambiental dos imóveis rurais no Estado de São Paulo com vistas a melhor eficiência, celeridade e efetividade na condução desses processos.

O GTRA é composto por representantes da CATI e da Coordenação de Assuntos Estratégicos da Pasta e poderá, quando necessário, convidar representantes de órgãos públicos ou privados, organizações da sociedade civil e especialistas, a fim de contribuir com os trabalhos. Ambas as resoluções introduzem instrumentos importantes que, juntamente com o SICAR/SP (Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural), permitirão à Secretaria de Agricultura monitorar e gerir as ações afetas ao CAR e ao PRA; e, principalmente dialogar com todos os interessados e realizar um atendimento mais eficiente e célere.



Foto: divulgação



DURABILIDADE E RESISTÊNCIA

PARA UM MELHOR DESEMPENHO!

DENIS CIMAFA



ENTRE EM CONTATO E CONHEÇA NOSSA
LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS

TEL: (19) 3636-2100
COMERCIAL@DENISCIMAF.COM

AV. DOLORES MARTINS RUBINHO, 925
DISTRITO INDUSTRIAL II
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP



WWW.DENISCIMAF.COM





► Fórum de ESG

Foto: divulgação

Os compromissos de ESG (Ambiental, Social e Governança) são para os negócios de todos os tamanhos. Foi com essa certeza que os participantes do II Fórum ESG Salvador saíram do painel: Agenda ESG – Setores Econômicos, realizado no final de maio, durante o segundo dia do evento, no Porto Salvador. Os responsáveis por cumprir essa missão foram a diretora de relações institucionais no Grupo Itaú Unibanco, Luciana Nicola; a Head de ESG da Coty, Paloma Capanema; o gerente de negócios no Senai Cimatec, Pedro Becker e a head global de relações corporativas da Suzano S/A, Mariana Lisbôa, também presidente da ABAF (Associação Baiana das Empresas de Base Florestal).

Na Suzano S/A, Mariana Lisbôa destacou o social e o ambiental como os principais focos da empresa atualmente. A meta da organização é retirar 200 mil pessoas da linha da pobreza até 2030. Para isso, promove diversos projetos sociais. Contribuir para a preservação do meio ambiente é outro objetivo. Para cumpri-lo, a companhia é responsável pela manutenção de uma área de mais de 1 milhão de ha (hectares) de vegetação preservada. “Ações como essa permitem que a gente se posicione como uma empresa Net Zero. Mas não só isso. Exportamos para mais de 100 países, com escritórios internacionais na China, Austrália, EUA (Estados Unidos da América) e atingimos mais de 2 bilhões de pessoas no mundo com os nossos produtos”, contou Mariana.

Mariana Lisbôa esteve na primeira edição do evento, ano passado, e retornou para dividir seu conhecimento com outros convidados e o público no painel Agenda ESG – Setores Econômicos. Outro associado ABAF presente no evento foi Guilherme Araújo, diretor da Bracell.

Mariana Lisbôa ainda afirmou que ESG não é limitado ao mundo dos negócios. “A agenda é um incentivo para a promoção da sustentabilidade e da responsabilidade social em todos os níveis da sociedade”, aponta Mariana. Quando pensamos em ESG no nosso cotidiano, remetemos a temas que já vem sendo levantados pela sociedade, especialmente no que diz respeito ao meio ambiente. “Nesse sentido, podemos mencionar a redução do consumo de água e de energia, práticas que são realizadas, por exemplo, na Suzano, e que podem (e devem) ser exercidas em casa. O trinômio: *reduce, reuse e recycle*; deve ser introjetado nos nossos hábitos do dia a dia”, exemplifica Mariana.



Fone: (41) 3628-1583
WhatsApp: (41) 98414-6053 | (41) 98498-7404
vendas@rotorequipamentos.com.br
www.rotorequipamentos.com.br



SEMPRE EM BUSCA DAS MELHORES SOLUÇÕES,
SOMOS PIONEIRO NO BRASIL EM COMÉRCIO DE
PEÇAS SEMINOVAS PARA MÁQUINAS FLORESTAIS



► Exportações em queda

As exportações de madeira pelo Pará fecharam o primeiro trimestre do ano com forte queda em relação ao mesmo período do ano passado. No total, a venda internacional de madeira movimentou cerca de US\$ 57,3 milhões de janeiro a março, um recuo de 47%, apesar do aumento de 2% na quantidade exportada, somando mais de 65,7 mil toneladas de produtos exportados.

De acordo com o balanço produzido pela AIMEX (Associação das Indústrias Exportadoras de Madeira do Estado do Pará), a instabilidade na economia mundial contribuiu para esse cenário. O preço da madeira também amargou forte retração e fechou março com uma média de US\$ 804 por tonelada, o que representou uma queda de 35,8% em relação ao mês anterior.

Apesar desse forte recuo, alguns aspectos sinalizam para um cenário de melhora nos próximos meses. Pelo menos, é o que esperam os exportadores de madeira paraense. “Apesar do aperto monetário que o EUA (Estados Unidos da América), principal importador de madeira do Estado do Pará, está passando através do aumento da taxa de juros para combater a inflação, os dados econômicos sugerem que o consumo permanece elevado. No mês de fevereiro, por exemplo, as vendas de moradias novas surpreenderam as previsões, ao crescer 1,1% em base anual, enquanto se esperava uma queda de 3,1%”, analisa Guilherme Carvalho, consultor técnico da AIMEX. A lógica é que a venda de novas moradias nos EUA, principal mercado da madeira paraense no exterior, impulse também a venda de novos mobiliários.

No entanto, o processo de aperto monetário pelos bancos centrais continua, para combater a escalada da inflação a nível mundial. Em março, o Banco Central Americano aumentou a taxa de juros em 0,25 pontos percentuais, e o Banco Central Europeu em 0,5 pontos percentuais, o que pode impactar negativamente o consumo e as atividades econômicas que demandam produtos e subprodutos de madeira.



Foto: Aluísio



CONHEÇA O PODER DO DISCO FELLER ENGEFOREST

A ESCOLHA CERTA PARA UM CORTE FLORESTAL AINDA MAIS EFICIENTE E DE ALTO DESEMPENHO!

O DISCO FELLER ENGEFOREST É SINÔNIMO DE QUALIDADE E CONFIABILIDADE.

CONSTRUÍDO EM LIGA DE AÇO ESPECIAL ESTRUTURAL, PARA RESISTIR ÀS CONDIÇÕES MAIS ADVERSAS E SUPOORTAR AS DEMANDAS INTENSAS DO CORTE FLORESTAL.



ESCANEE O QR-CODE E CONFIRA EM NOSSO SITE NOSSA LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS.



T: (14) 98810-5000

comercial@engeforest.com.br

ACESSE: WWW.ENGEFOREST.COM.BR
E CONHEÇA NOSSA LINHA COMPLETA

RUA ARI CÁRDIA, 1-35 JD.ARARUNA BAURU-SP





Foto: divulgação

► Inscrições abertas

O IMA (Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina) reforça que as inscrições para o 24º Prêmio Fritz Müller seguem abertas até 20 de junho de 2023 e podem ser realizadas no site do IMA. A premiação tem o objetivo de reconhecer empresas e organizações que desenvolvem projetos e iniciativas que vão além da legislação ambiental e que resultam em benefícios para o desenvolvimento sustentável. Podem participar empresas públicas e privadas, instituições, órgãos governamentais, cooperativas, ONGs, institutos e organizações que atuam em Santa Catarina, com projetos desenvolvidos no Estado.

O nome do prêmio é uma homenagem ao famoso naturalista alemão Johann Friedrich Theodor Müller, que viveu em Santa Catarina por 45 anos. Considerado um revolucionário, estudioso do meio ambiente e precursor da ecologia, Fritz Müller foi aclamado como príncipe dos observadores da natureza. Em 2022, foi comemorado o bicentenário de seu nascimento.

O Prêmio Fritz Müller é promovido pelo governo do Estado por meio do IMA e possui 12 categorias diferentes voltadas a projetos e ações desenvolvidos nas áreas de: Agricultura Sustentável; Conservação de Insumos de Produção (Água); Conservação de Insumos de Produção (Energia); Conservação de Recursos Naturais e da Vida Silvestre; Controle da Poluição; Educação Ambiental; Gestão Ambiental; Projetos Socioambientais; Reciclagem; Recuperação de Áreas Degradadas; Resíduos Sólidos e Turismo Ecológico e Sustentável.

tec mater

Equipamentos de Proteção Individual

▪ NANOTECNOLOGIA

▪ PRODUTIVIDADE

▪ CONFORTO



vendas@tecmater.com.br

Rua Uniflor, 653
Emiliano Perneta - Pinhais
PR - Brasil | CEP 83324-070
(41) 3204-3700

Tecmater.com.br



► Assembleia marcada

A RMF (Rede Mulher Florestal) está em busca de candidatas para ocupar cargos no seu conselho diretor – presidente e vice-presidente, além de duas vagas para diretorias. Entidade máxima da organização, o conselho diretor será renovado em eleições que fazem parte da programação da assembleia geral extraordinária 2023 da RMF, prevista para ocorrer no dia 20 de junho desse ano.

Qualquer pessoa física ou jurídica associada à Rede Mulher Florestal pode se inscrever no formulário até 10 de junho e deve se apresentar na assembleia geral a partir das 19h50, por meio de chamada na plataforma *online zoom*. O conselho diretor é constituído por, no máximo, oito associadas fundadoras ou efetivas.

Está incluída na programação da assembleia geral da RMF a aprovação do código de conduta da Rede Mulher Florestal, além de uma apresentação sobre pontos referentes à comunicação da entidade. As inscrições para a assembleia geral da RMF devem ser realizadas por meio de formulário até o dia 19 de junho. A programação completa da assembleia pode ser acessada no site da RMF e as inscrições também são feitas apenas pelo formulário disponibilizado no site.



Foto: divulgação



O MELHOR FUEIRO DO BRASIL

Maior resistência, menos paradas e maior lucratividade para o seu negócio. Venha fazer parte do time Meu Fueiro é Fex e comprove.

fex
FERRO E AÇO

www.fex.net.br

duvidas@fex.net.br
(42) 3026-5101
(42) 9 8881-6281

R. Nicolau Kluppel Neto, 451
Santa Paula - Ponta Grossa-PR

ACESSO O CATÁLOGO COMPLETO
AQUI, ESCANEANDO O QR CODE



Dia na Floresta - 4ª Edição

“

Com o Dia na Floresta é possível demonstrar na prática as iniciativas inovadoras implementadas em Mato Grosso para promover a sustentabilidade ambiental alicerçada ao Manejo Florestal Sustentável


CIPEM

CIPEM - CENTRO DAS INDÚSTRIAS PRODUTORAS E EXPORTADORAS DE MADEIRA DO ESTADO DE MATO GROSSO

<https://cipem.org.br>

Promovendo a sustentabilidade do setor florestal em Mato Grosso

A 4ª edição do Dia na Floresta acontecerá nos dias 13 e 14 de julho na região de Alta Floresta, na Fazenda Vaca Branca. O evento, que conta com o apoio da Federação das Indústrias de Mato Grosso, será realizado pelo Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira, Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal e Secretaria de Estado do Meio Ambiente, e tem como objetivo destacar as práticas sustentáveis do setor de base florestal do estado, contando com palestras, visitas técnicas e apresentações sobre a gestão ambiental e os avanços alcançados na produção florestal sustentável.

Na ocasião, autoridades nacionais e internacionais, representantes do setor florestal e entusiastas da natureza se reúnem em um dia repleto de aprendizado e intercâmbio de conhecimentos.

Com o Dia na Floresta é possível demonstrar na prática as iniciativas inovadoras implementadas em Mato Grosso para promover a sustentabilidade ambiental alicerçada ao Manejo Florestal Sustentável.

O público-alvo desta edição são arquitetos e designers que fazem uso da madeira nativa como protagonista em seus projetos arquitetônicos.



Mais informações sobre o evento: superintendente@cipem.org.br
e forumexecutivofinanceiro@gmail.com


ENERGY

**A FACA
GIGANTE
DO AGRO**



© drvserrasefacas
f DRVferramentas

41 3278-8141

DRV
SERRAS E FACAS INDUSTRIAIS



Em um país onde o PIB (Produto Interno Bruto) depende tanto da natureza, dos recursos naturais, o ambiente tem um papel importantíssimo

Joaquim Levy, ex-ministro da fazenda, em entrevista a Revista REFERÊNCIA FLORESTAL

“Esse é um processo natural de avaliação e planejamento visando ao ciclo de qualidade que previmos realizar a cada 4 anos. Iremos fazer um questionário para que os agentes que estiveram ali reunidos apliquem com seus pares e retornem esse *feedback* para nós”

Erich Shaitza, diretor-geral da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) em reunião sobre plano nacional de florestas plantadas

“Abre caminho, portanto, para que esse formidável volume, se estima cerca de 42 milhões de hectares, para se ter uma ideia, toda área de cultivo agro no Brasil é cerca de 85, 90 milhões de hectares, então nós estamos falando de metade disso, podendo ser usado de uma forma racional, cuidadosa do ponto de vista ambiental, mantendo a biodiversidade, mas agregando renda, criando riquezas”

Arnaldo Jardim, deputado do Cidadania (SP), sobre a mudança na lei das concessões florestais



IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS

DESCARREGAMENTO HORIZONTAL POR EMPURRE, MAIS RÁPIDO E SEGURO.



beltz.com.br

beltz.brasil@gmail.com
Rua Alberto Koglin, 1034
Centro, Dona Emma - SC
☎ (47) 99755-7557



Segurança e TRABALHO DURO

Assurance and hard work

O Mato Grosso é um Estado conhecido pelo manejo florestal sustentável de florestas nativas, mas não é apenas de manejo que o segmento florestal vive no Estado. A AREFLORESTA-MT (Associação dos Reflorestadores de Mato Grosso) atua há vinte anos no fomento e desenvolvimento do plantio de teca e eucalipto. Fausto Takizawa, secretário geral da associação, relata um pouco de sua história no reflorestamento conta sobre o trabalho feito pela AREFLORESTA para fortalecer o reflorestamento no Mato Grosso.

The State of Mato Grosso is known for Sustainable Forest Management of native forests, but it is not just from management that the State's forest-based segment subsists. For example, the State of Mato Grosso Reforestation Association (Arefloresta-MT) has been working for twenty years to promote and develop teak and eucalyptus plantations. Fausto Takizawa, Secretary General of the Association, tells us a little of his history in reforestation and talks about the work carried out by Arefloresta to strengthen reforestation in Mato Grosso.



ENTREVISTA

Fausto Takizawa

ATIVIDADE/ ACTIVITY:
Graduação em engenharia florestal pela ESALQ - USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) em 1995. Desde 1996, atuando com plantações de teca, trabalhou como gerente de meio ambiente, gerente de inventário, planejamento e sistematização florestal. Entre 2008 a 2010, assumiu o cargo de diretor florestal na Floresteca. Foi presidente da AREFLORESTA - entre 2010 a 2015. Em 2016 foi condecorado como executivo destaque no Congresso da Madeira 2016. Atualmente está como diretor de relações institucionais e P&D da TRC Agroflorestal Ltda e secretário geral da AREFLORESTA (MT)

Graduate in Forestry Engineering, Luiz de Queiroz School of Agriculture (ESALQ - USP) in 1995. Since 1996, he has worked with teak plantations, working as an environmental, inventory, planning, and forest systematization manager. Between 2008 and 2010, he assumed the position of Director of Forests for Floresteca, and between 2010 and 2015, he was President of Arefloresta. In 2016, he was decorated as a featured executive at the 2016 Madeira Congress. He is currently the Director of Institutional Relations and R&D for TRC Agroflorestal Ltda and Secretary General of Arefloresta (MT)



ISCA
FORMICIDA

ATTA MEX-S®

DESCUBRA UMA FLORESTA PROTEGIDA

[ENTREVISTA]

>> Como começou sua caminhada no segmento florestal?

Me formei em 1995 e meus primeiros passos foram uma fuga da regra do que todos os meus colegas faziam: se formar em engenharia florestal naquela época era ter um passaporte carimbado para trabalhar com pinus e eucalipto, mas fui para o Mato Grosso, onde não tinha nenhuma tradição de reflorestamento e com teca, uma espécie que era um novidade no país. Recebi a oportunidade de trabalhar na Floresteca, que trouxe essa madeira para cá através de investimento estrangeiro. Logo no início recebi um grande desafio que era o de conquistar a certificação FSC (Conselho de Manejo Florestal), que na época, era algo que poucas empresas tinham. E dois anos depois da minha chegada na empresa conseguimos esse certificado. Em 2001, iniciamos os primeiros trabalhos com desenvolvimento genético de teca no Brasil, que era inédito, pois o material plantado vinha todo de sementes. Três anos depois já conseguimos levar essas práticas para níveis industriais e comercializar essas mudas. Nesse mesmo ano foi construída a primeira serraria especializada em teca do Brasil. Esse momento foi de grande virada para todo o mercado, pois internacionalmente a teca era uma madeira de ciclos de 60 ou 80 anos e agora o Brasil produzia essa madeira em 20 anos, transformando a teca em plantio de ciclo curto.

>> Como foi a fundação e sua chegada à AREFLORESTA?

Faço parte da AREFLORESTA desde o começo. Na época só se plantava eucalipto e teca, o eucalipto tinha ligação direta com a liberação de crédito de reposição florestal e a teca começou a ser plantada pois muitos fundos de investimento viram o plantio da espécie como uma oportunidade de negócios desde os anos 1970. Assim, já era uma espécie estabelecida há 30 anos quando a associação começou. Um dos motivos da fundação veio de um dos que considero um patrono da associação, o senador Jonas Pinheiro, que era superintendente do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) no Mato Grosso, que apontou as dificuldades de representação no mercado quando apenas a empresa A ou a empresa B vão fazer reivindicações e que uma entidade teria muito mais força política para lutar pelo segmento. Em 2010 fui eleito presidente e pude liderar a AREFLORESTA até 2014. O atual presidente, Glauber Silveira, é uma figura de grande importância para o agro no Estado, sendo um dos fundadores do Pro-Soja e é plantador de eucalipto. Então conseguimos combinar a experiência dele com o eucalipto e a minha com a teca para ajudar no desenvolvimento do reflorestamento no Mato Grosso.

>> Quais as principais frentes de trabalho da associação?

A AREFLORESTA trabalha primeiramente focada na democratização de informações de teca e eucalipto, com

How did you become involved with the forest-based segment?

I graduated in 1995, and my first steps were different from what all my colleagues did: to graduate in forestry engineering at that time was to have a stamped passport to work with pine and eucalyptus, but I went to Mato Grosso, which had no tradition of reforestation and teak, a species that was a novelty in the Country. I received the opportunity to work at Floresteca, which brought this wood species to Brazil through foreign investment. Early on, I was challenged to attain Forest Stewardship Council (FSC) certification for the Company, which few companies had at the time. And two years after I arrived at the Company, we were granted this certificate. In 2001, we started the first work with teak genetic development in Brazil, which was unprecedented because the material planted came all from seeds. Three years later, we had already been able to take these practices to industrial levels and commercialize these seedlings. The first sawmill specialized in teak in Brazil was built that same year. This moment was a significant turning point for the whole market because, internationally, teak was a wood species with 60 or 80-year cycles. Brazil produced this wood in 20 years, transforming teak into short-cycle planting.

How was Arefloresta created, and how did you become involved?

I became involved with Arefloresta right from the beginning. Although, at the time, only eucalyptus and teak were being planted, eucalyptus planting had a direct link with the release of forest replacement credits. Teak began to be planted because many investment funds saw the species as a business opportunity starting in the 1970s. Thus, it was already an established species 30 years ago when the Association began. One of the reasons for its creation came from one of whom I consider the patron of the Association, Senator Jonas Pinheiro, who was superintendent of the Brazilian Institute of the Environment and Renewable Natural Resources (Ibama) in the State of Mato Grosso, who pointed out the difficulties in the market when only Company A or Company B would make a representation and that an entity would have much more political strength to fight for the segment. In 2010, I was elected President and was able to lead Arefloresta until 2014. The current President, Glauber Silveira, is a figure of great importance for agriculture in the State, being one of the founders of Pro-Soja and having a eucalyptus plantation. So, we combine his experience with eucalyptus and mine with teak to help develop reforestation in Mato Grosso.

What are the Association's main work fronts?

Arefloresta works primarily focused on democratizing

www.wdspneumatica.com.br

WDS®

Automação para Implementos Rodoviários

Catraca Automática

Desenvolvido para realizar o ajuste automático e contínuo da tensão nas cintas de amarração com o veículo em movimento.

- ⚙️ 100% Pneumático;
- ⚙️ Fácil manutenção;
- ⚙️ Carretel para cinta de 12m;
- ⚙️ Maior velocidade no recolhimento da cinta;
- ⚙️ Robustez para operação florestal;
- ⚙️ Amarração mais segura;
- ⚙️ Maior segurança para o motorista.

MENOS PARADAS, MAIS SEGURANÇA.



AUTO TENSIONADOR



f wdspneumatica @wdsautomacao
+55 (51) 3038-8700 | +55 (51) 99388-4562
Ivo Afonso Dias, 445 - Fazenda São Borja
São Leopoldo/RS

[ENTREVISTA]

eventos técnicos para que decisões sejam tomadas de maneira assertiva. Outra frente está no diálogo com a secretaria de desenvolvimento econômico e um fundo de desenvolvimento florestal, onde a associação procura desenvolver uma política de fomento financeiro para o reflorestamento. Outro papel muito importante é o de melhoramento de mão de obra. Através do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) conseguimos formar novos profissionais e fortalecer os empreendedores da floresta.

>> Quais as vantagens para os associados?

Hoje nosso principal foco é, além de representar os associados, ser uma fonte segura de informações para os associados e para quem quer investir no reflorestamento. Como o Mato Grosso é muito grande e com variações internas de clima muito significativas, buscamos apresentar dados precisos para quem nos procura. Um exemplo simples é a questão das chuvas: na parte amazônica do Mato Grosso temos muito mais pluviometria do que no sul, e isso para a seleção de mudas, por exemplo, faz total diferença no final do ciclo florestal. Temos uma parceria forte com a UFMT (Universidade Federal do Mato Grosso) e com a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), para apontar quais os materiais genéticos mais adequados para cada região e a finalidade da madeira. Nosso objetivo nunca será tomar decisões no lugar de ninguém, mas dar todas as condições para que o associado tenha total segurança no seu trabalho.

>> Quais as principais conquistas da associação nos 20 anos de atuação?

Uma das principais conquistas foi a mudança de uma instrução normativa que levou em torno de oito anos para sair do papel. Havia uma trava burocrática envolvendo a origem da teca e a questão do reflorestamento, pois é uma madeira nobre, exótica (não originária do Brasil), mas de reflorestamento o que dificultava muito a exportação dessa madeira, que ao contrário do pinus e eucalipto, cuja produção é predominantemente consumida no

teak and eucalyptus information with technical events so that decisions could be made assertively. Another front is in the dialogue with the State Secretary of Economic Development and a forest development fund, where the Association seeks to develop a financial support policy for reforestation. Another significant role is that of workforce improvement. Through the National Service for Rural Learning (Senar), we can train new professionals and better the knowledge of forest entrepreneurs.

What are the advantages for members?

Today, our primary focus is to represent the members and be a secure source of information for members and those who want to invest in reforestation. As Mato Grosso is huge and has significant internal climate variations, we seek to present accurate data for those who need it. A simple example is the issue of rainfall: in the Amazon part of the State of Mato Grosso, we have much more rainfall than in the South, and this for the selection of seedlings, for example, makes a real difference at the end of the forest cycle. We have a strong partnership with the Federal University of Mato Grosso (Ufmg) and the Brazilian Agricultural Research Corporation (Embrapa) to point out the most appropriate genetic materials for each region and the purpose of the wood. Our goal will never be to make decisions for members but rather to provide all the necessary conditions so the member has complete assurance in his work.

What are the main achievements of the Association in its 20 years of operation?

One of the main achievements was the change in a normative instruction that took around eight years. The instruction had caused bureaucracy involving the origin of teak and the issue of reforestation because it is a noble, exotic (not originating in Brazil), and from reforestation which made it very difficult to export, which unlike pine and eucalyptus, whose production



Cada conquista importa, recebemos a certificação Great Place To Work.



E um trabalho que temos feito de maneira mais frequente é o de diagnósticos de mercado e avaliações do segmento, que auxiliam todos os envolvidos no reflorestamento a trabalharem com segurança



Somos uma empresa que oferece serviços e soluções personalizadas, com experiência florestal, transporte e armazenagem de produtos diversos. As nossas equipes são dinâmicas e integradas de acordo com a necessidade de cada cliente, entregando resultados, trabalhamos pela excelência. Prezamos pela saúde, segurança e qualidade de todos os envolvidos nos processos. Com certificações, asseguramos entregas ecologicamente adequadas e socialmente justas.



Somos feitos de pessoas para pessoas.



[ENTREVISTA]

mercado interno, a teca era vendida em totalidade para o mercado externo e havia uma série de empecilhos burocráticos. Outra conquista está relacionada com a broca conífera, que era praga presente na teca e que poderia travar a comercialização das toras. Para garantir o funcionamento da cadeia produtiva da teca pesquisamos, trabalhamos e descobrimos que essa broca não estava nas florestas, mas sim no armazenamento da teca de maneira incorreta. Esse ajuste garantiu a produtividade e alcance de mercado. E um trabalho que temos feito de maneira mais frequente é o de diagnósticos de mercado e avaliações do segmento, que auxiliam todos os envolvidos no reflorestamento a trabalharem com segurança.

>> Como é o cenário de reflorestamento do Mato Grosso?

O estado de Mato Grosso passa por uma tendência de crescimento. Uma das razões, é o crescimento da agroindústria no Estado, pois o principal insumo de energia utilizado no etanol de milho, nos frigoríficos e afins, é a biomassa de eucalipto e também resíduos de teca. Hoje temos 10 plantas de etanol de milho no Mato Grosso e todas elas necessitam da biomassa produzida pelo eucalipto. Se falarmos apenas desses arcaques agroindustriais, as expectativas são de que até 2030 a necessidade de energia para o funcionamento exija que a produção de eucalipto cresça na casa dos 200 mil ha (hectares) adicionais. Outro fator que afeta indiretamente nossa produção é a faixa de produção que tem contato com o Mato Grosso do Sul e a produção de eucalipto para celulose. A expansão das indústrias de celulose no nosso vizinho já tem influenciado o que é produzido por aqui. Segundo dados da CNI (Confederação Nacional das Indústrias) o estado com maior crescimento industrial em 2023 é o Mato Grosso e isso é um sinal de que estamos indo no caminho certo.

>> O mercado de madeira teca tem crescido?

É impossível falar de teca sem falar em mercado internacional. Cerca de 90% da produção de teca é destinada para a venda para o mercado externo. Um dos motivos é que a teca ainda não é tão reconhecida no Brasil. A Índia hoje é nosso maior comprador, adquirindo 80% da Teca produzida no Brasil.. Poderíamos nós mesmos produzir e beneficiar artefatos e produtos de teca nacionalmente, mas o chamado Custo Brasil acaba por dificultar muito a implantação de uma indústria local para o fornecimento e manufatura da madeira de teca. O que temos hoje de mercado interno é o uso, em menor escala de teca em artefatos de cozinha ou semelhantes, mas sempre voltado para um público de alto padrão. Já levamos e apresentamos a madeira para muitos marceneiros e indústrias que elogiaram sem medir palavras a madeira da teca, mas ao ver o preço desanimam na utilização, pois o custo elevado impede a produção. A teca hoje é madeira para um nicho específico, de alto padrão e também

is predominantly consumed in the domestic market. Almost all teak is sold to the foreign market, and there were several bureaucratic obstacles. Another achievement is related to the pine wood wasp, a pest present in teak that could hinder the sale of the wood. To ensure the continuation of teak production, we researched, worked, and discovered that this pest was not from the forests but rather from the incorrect storage of teak. Adjustments ensured productivity and market. And we continuously conduct market diagnostics and evaluations of the segment, which help all those involved in reforestation to work with the assurance of doing it correctly.

What is the reforestation scenario in Mato Grosso?


The State of Mato Grosso is going through a growth trend. One of the reasons is the growth of agribusiness in the State because the primary energy input used for corn ethanol, slaughterhouses, and the like is eucalyptus biomass and teak residues. Today, we have ten corn ethanol plants in Mato Grosso, which all use the biomass produced by eucalyptus. Let us talk only about these agro-industrial industries. The expectations are that by 2030 the need for energy for the operation will require that the production of eucalyptus grow by about 200 thousand additional hectares. Another factor that indirectly affects our production is the product range in the neighboring state of Mato Grosso do Sul and the production of eucalyptus for pulp. The expansion of the pulp industry in our neighboring State has already influenced what is being produced here. According to data from the National Industrial Confederation of Industries (CNI), the state with the highest industrial growth in 2023 is Mato Grosso, which is a sign that we are going in the right direction.

Has the teak market grown?

It is impossible to talk about teak without talking about the international market. About 90% of teak production is destined for sale to the foreign market. One of the reasons is that teak is not yet recognized in Brazil. India today is our largest buyer, acquiring 80% of the teak produced in Brazil. We could produce artifacts and teak products domestically, but the so-called Custo Brasil ends up making it very difficult to establish a local industry for supplying and processing teak wood. In the Brazilian market today, we produce teak kitchen artifacts or similar on a small scale, but always aimed at a high-standard audience. We have already taken and presented the wood to many woodworkers and industries that praised, without mincing words, teak wood but are discouraged its use when seeing the price because the high cost prevents the production. Today, teak is a wood for a specific niche for high-standard and exclusive pieces. In addition, it is



Planflora
MUDAS FLORESTAIS



A Planflora Mudanças Florestais está permanentemente empenhada em buscar inovações tecnológicas e desenvolver mudas com desempenho genético diferenciado para cada finalidade de uso do florestamento.

+TECNOLOGIA
+GENÉTICA
+CIÊNCIA
NA PRODUÇÃO DE MUDAS

[ENTREVISTA]

voltado para peças exclusivas. Além disso, é necessária uma busca de entendimento do espaço que a teca ocupa dentro do mercado, pois só no frete saímos muito atrás de quem produz pinus ou eucalipto.

>> Como funciona o crédito de reposição florestal oferecido pela associação?

Esse tema é uma conquista da associação. Existe um certo trauma relacionado ao crédito florestal, principalmente de quando ele era gerido pelo IBAMA, pois tinham muitas fraudes e o trabalho era nebuloso. Esse crédito está presente no código florestal original e era um pagamento por serviço ambiental. Na prática quem desmata, seguindo as regras estabelecidas, o metro cúbico que se tira da floresta, precisa se repor igualmente. O que acontecia, quando não havia uma fiscalização forte e controle da atividade era a fraude desse replantio que muitas vezes nem existia. Hoje em dia o caminho é o contrário, é preciso plantar primeiro para depois desmatar, isso tudo de acordo com a regulação do órgão estadual. A negociação pode ser feita de maneira direta e sem interferência do Estado, fomentando o trabalho responsável e o livre mercado. Até 2010 isso estava sem utilização, pois o entendimento na época era de que quem plantava era obrigado a manter a floresta em pé para sempre e conseguimos, através do trabalho da associação, mostrar que não, que poderia ser utilizado e rentabilizado.

>> Quais os principais legados da atual gestão da ARE-FLORESTA?

Hoje o nosso principal legado pode ser considerado a criação de uma equipe de florestais dentro da secretaria de desenvolvimento estadual. Isso é um reconhecimento do governo do Estado para com o trabalho que estamos realizando. Quem quiser plantar teca e eucalipto no Mato Grosso tem acesso a informações técnicas de alto padrão. Hoje temos credibilidade e reconhecimento tanto no setor público quanto na iniciativa privada.

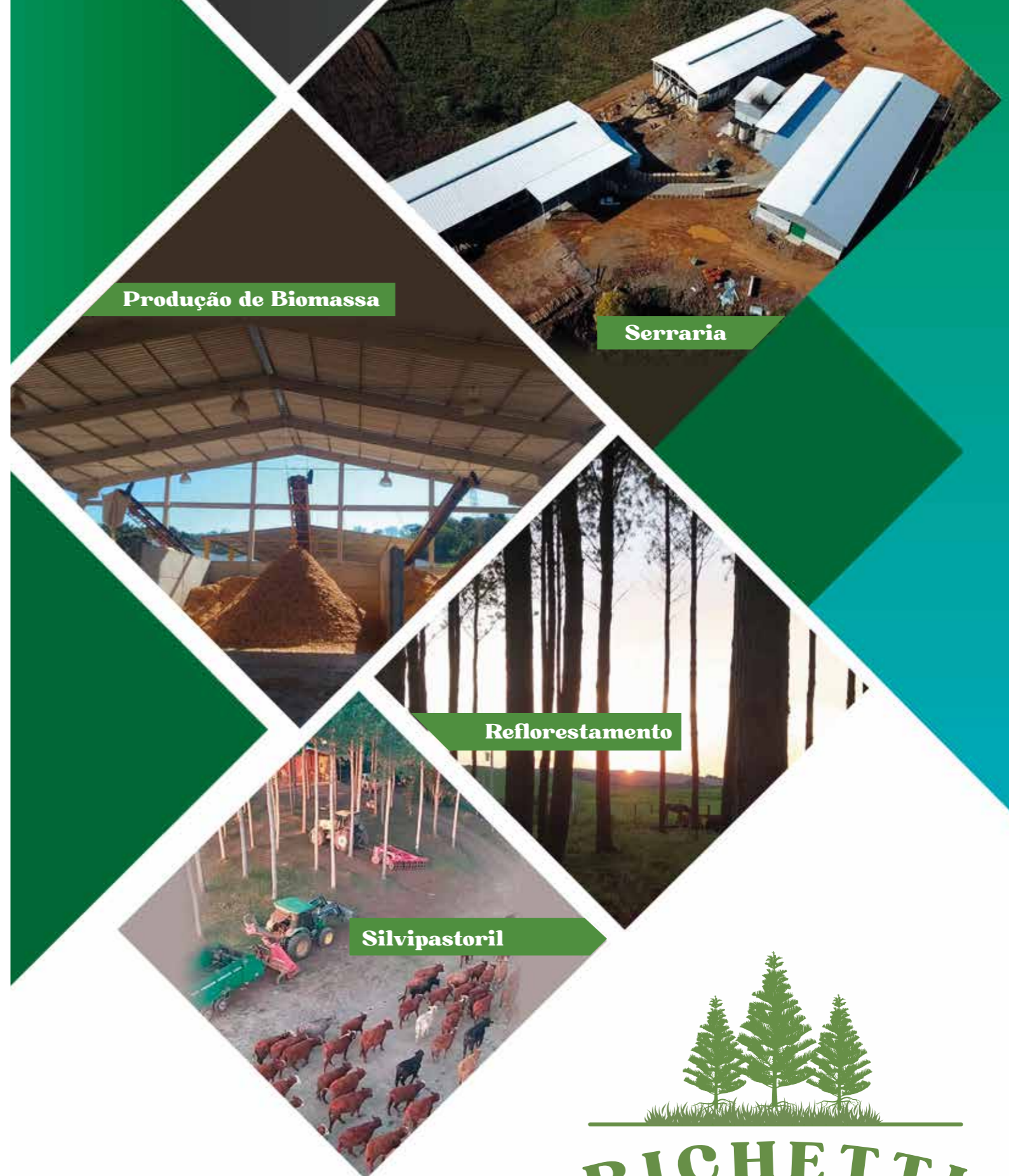
necessary to understand the space that teak occupies within the market because we are very much behind those who produce pine or eucalyptus just in freight.

How does the forest replacement credit offered by the Association work?

This project is one of the Association's achievements. There is a particular trauma related to forest credit, especially when Ibama managed it because there was much fraud, and the work was nebulous. This credit is presented in the original forest code and was a payment for environmental service. In practice, following the established rules for those, who deforest, the cubic meter taken from the forest must be replaced by an equal amount. What happened when there was no proper supervision and control of the activity - there was the fraud of this replanting that often did not even exist. Nowadays, it is the opposite; it is necessary to plant first and then harvest, according to the State Agency regulations. Then, the business can be done directly and without interference from the State, fostering responsible work and the free market. Up to 2010, this was unused because the understanding at the time was that those who planted were obliged to keep the forest standing forever. And we managed, through the Association's work, to show that the forest could be used and monetized.

What are the current Arefloresta management's main legacies?

Today, our main legacy can be considered the creation of a forest-based team within the State Development Secretary. This is a recognition by the State Government of our work. As a result, anyone who wants to plant teak and eucalyptus in the State of Mato Grosso has access to technical information of a high standard. Today, we have credibility and recognition both in the public and private sectors.



Uma das razões, é o crescimento da agroindústria no Estado, pois o principal insumo de energia utilizado no etanol de milho, nos frigoríficos e afins, é a biomassa de eucalipto e também resíduos de teca



Rodovia Rst 126, SN - Km 18 e Meio | Guabiju (RS)

☎ (54) 99930-8636 | (54) 99624-8608

A importância do uso das perneiras no trabalho florestal

Gabriel Dalla Costa Berger
Engenheiro Florestal e Segurança do Trabalho
Ms. em Manejo Florestal
gabrielberger.com.br
gabriel@gabrielberger.com.br



Cortes, picadas de cobra, acidentes em vegetação densa e terrenos acidentados são alguns riscos minimizados pelo uso das perneiras.

O uso de perneiras no manejo florestal com motosserra é de extrema importância para a segurança dos trabalhadores envolvidos nessa atividade. A motosserra é uma máquina poderosa e potencialmente perigosa, que requer precauções especiais para minimizar o risco de acidentes graves.

No manejo florestal, em que os trabalhadores estão expostos a uma série de riscos, desde a projeção de galhos até o contato com cobras, o uso adequado das perneiras pode fazer a diferença entre um dia seguro de trabalho e um acidente grave.

Para uso no manejo florestal, as perneiras são projetadas para minimizar danos causados em basicamente três situações:

1. Cortes e lesões causadas pelo contato com a corrente da motosserra - a corrente de uma motosserra pode atingir altas velocidades e possui dentes afiados projetados para cortar madeira com facilidade. Um acidente com a motosserra pode resultar em ferimentos graves e até mesmo amputações; assim, as perneiras protegem a parte inferior das pernas dos trabalhadores contra eventuais acidentes com a máquina.

2. Picadas de insetos e animais venenosos - o manejo florestal envolve o trabalho em ambientes naturais, onde há uma presença significativa de insetos, aranhas, cobras, escorpiões, entre outros. Uma picada pode não apenas causar desconforto e dor, mas também levar a reações alérgicas graves ou transmitir doenças. As perneiras atuam como uma barreira física de proteção, reduzindo o risco de contato direto entre a pele do trabalhador e esses animais perigosos.

3. Vegetação densa, queda de galhos e áreas de terreno acidentado podem aumentar o risco de quedas e ferimentos nas pernas - as perneiras são projetadas com materiais resistentes e duráveis, como couro ou tecido sintético, que são capazes de proteger a pele contra cortes e abrasões, minimizando o impacto dessas lesões.

Ao utilizar perneiras no manejo florestal com motosserra, é essencial seguir algumas práticas de segurança adicionais. É fundamental que as perneiras sejam devidamente ajustadas e fixadas corretamente às pernas do trabalhador, a fim de garantir o conforto e a proteção adequada. Aqui vale ressaltar que as perneiras devem ser usadas sempre por baixo da calça anticorte. Além disso, é importante realizar inspeções regulares, verificando se elas estão em boas condições e livres de danos que possam comprometer sua eficácia.

Além das perneiras, outros EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) devem ser utilizados em conjunto no manejo florestal

com motosserra. Isso inclui capacetes de segurança com viseira, protetores auriculares, luvas de proteção, botas de segurança e roupas de proteção anticorte. O uso conjunto desses EPIs proporciona uma proteção abrangente aos trabalhadores, minimizando os riscos associados ao uso da motosserra.

Além da proteção individual, o uso adequado das perneiras também contribui para a segurança coletiva no manejo florestal. Ao adotar práticas de segurança adequadas, como o uso do EPI, as empresas demonstram seu compromisso com a saúde e a segurança de seus colaboradores. Isso cria uma cultura de segurança, encorajando todos os trabalhadores a adotarem medidas de proteção pessoal e a estarem atentos aos riscos associados ao trabalho florestal.

No entanto, é importante destacar que o uso de perneiras, por si só, não garante a segurança completa. Os trabalhadores também devem ser devidamente treinados em práticas seguras de manejo florestal, como a correta operação de máquinas e equipamentos, a identificação de riscos e a aplicação de medidas de controle. A combinação de treinamento adequado e uso de EPIs é fundamental para garantir a segurança no manejo florestal.

Portanto, investir em EPIs adequados, como as perneiras, é essencial para garantir a integridade física e o bem-estar dos profissionais envolvidos no manejo florestal.



100 ANOS
DALLEGRAVE

UM SÉCULO
MARCADO NA MADEIRA

"Desde 1923 em parceria com o meio ambiente"

A DALLEGRAVE HÁ 100 ANOS SE PREOCUPA COM A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, PRODUZINDO SEMPRE COM QUALIDADE, TENDO ASSIM A CONFIANÇA DE NOSSOS CLIENTES E O RECONHECIMENTO DE TODA UMA COMUNIDADE!

R. Cel. Sabóia, 211 - Centro, Irati (PR)
(42) 3423-1207

[PRINCIPAL]



1000 anos de história

Fotos: Emanuel Caldeira e divulgação

Empresa paranaense celebra um século dedicado ao fortalecimento do segmento florestal e desenvolvimento da economia local



A história de uma empresa que combina e se completa com a da região onde está situada. Uma história que deu seu primeiro passo oficial em 1923 e começou muito antes disso na Europa, quando em 1877 Antonio e Magdalena Dallegrave decidiram trocar Belluno, no norte da Itália pelo Brasil. Em um primeiro momento a família se estabeleceu em Paranaguá, no litoral do Paraná, e alguns anos depois mudou-se para a capital, muito antes de começar a trabalhar com madeira.

Quando chegou a Curitiba (PR), a família se estabeleceu em um terreno nas proximidades do antigo estádio Belfort Duarte, atual Couto Pereria, onde iniciou suas atividades investindo em diversos ramos. Especialmente, envolveram-se na construção de importantes obras na cidade, como o Passeio Público e a Capela de Nossa Senhora da Glória, que são marcos na história da capital paranaense. A capela foi o local da celebração do casamento de João Dallegrave, primogênito de Antônio e Magdalena, com Amélia Chatagnier.

Em 1897 nasce o primeiro neto da família Dallegrave no Brasil e dois anos depois disso deu-se o início do trabalho com marcenaria, quando João entrou na Serraria Roseira. Uma pequena semente era plantada ali no coração de João. Já em 1910, com muito esforço foi fundada a Serraria Cata, entre os municípios de Balsa Nova (PR) e Campo Largo (PR). Com muita força de vontade e trabalho contínuo a Serraria Cata superou as dificuldades trazidas pela Primeira Guerra Mundial e logo depois pela Pandemia de Gripe Espanhola.

Uma das filhas de João Dallegrave casou-se com o Virgílio Moreira, que logo passou a trabalhar junto com a família e fazer parte da Serraria Cata. O trabalho ia muito bem, mas a escassez de matéria-prima fez com que as dificuldades comessem a aparecer. Isto acarretou naquela que viria a ser a grande virada na vida da família. A oportunidade de continuidade dos negócios surgiu em Imbituva, na região central do Paraná. Paulo Dallegrave, João Dallegrave e Virgílio Moreira aceitaram o desafio e fundaram a Serraria João Dallegrave & Cia, em 15 de junho de 1923. A mudança para Irati (PR) veio 15 anos depois, quando a expansão trazida pela ferrovia abriu caminhos para a cidade e para a empresa. Em 1940, com o falecimento de João Dallegrave, a Serraria do Pinhal passou a ser chamada Dallegrave, Moreira & Cia.

Por se tratar de uma empresa familiar, filhos, genros e netos foram cada vez mais presentes e fizeram a pequena serraria

One Hundred Years of History

A company from the State of Paraná celebrates a century dedicated to strengthening the forest-based segment and developing the local economy

The history of a company combines and completes itself with that of the region where it is located. The story took its first official step in 1923 but began long before that in Europe in 1877 when Antonio and Magdalena Dallegrave decided to exchange Belluno in northern Italy for Brazil.

At first, the family settled in Paranaguá, on the coast of the State of Paraná, and a few years later moved to the capital, long before they started working with timber.

When they arrived in Curitiba, the family settled near of the old Belfort Duarte stadium, current Couto Pereira, where they began their activities investing in various areas. They were especially involved in the construction of important works in the City, such as the Public Promenade and the Chapel of Our Lady of Glory, landmarks in the history of the capital of Paraná. The chapel was the site of celebrating the marriage of John Dallegrave, the firstborn of Antonio and Magdalena, to Amelia Chatagnier.

In 1897, the first grandson of the Dallegrave family was born in Brazil, and two years later, the woodworking work began when João entered the Serraria Roseira. A tiny seed was planted in João's heart. In 1910, with much effort, Serraria Cata was founded between Balsa Nova (PR) and Campo Largo (PR) municipalities. With a lot of willpower and continuous work, Serraria Cata overcame the difficulties brought on by the First World War and soon after the Spanish Flu Pandemic.

One of João Dallegrave's daughters married Virgílio Moreira, who soon began working with the family and becoming part of the Serraria Cata. The work was going very well, but difficulties began with the scarcity of raw materials. This led to what was to be the big turning point in the family's life. The opportunity for business continuity arose in Imbituva, in the Central Region of the State of Paraná. Paulo Dallegrave, João Dallegrave, and Virgílio Moreira accepted the challenge and founded the Serraria João Dallegrave & Cia on June 15, 1923. The move to Irati (PR) came 15 years later when the expansion brought by the railroad opened paths for the City and the Company. In 1940, with the death of João Dallegrave, the Serraria do Pinhal was renamed Dallegrave, Moreira & Cia.

Because it is a family business, children, sons-in-law, and grandchil-



fundada há 100 anos se tornar uma referência na cidade de Irati e Inácio Martins (PR) sendo uma fonte de matéria-prima para o mercado nacional e internacional. A empresa hoje atua apenas na área de reflorestamento, porém vale ressaltar, que passou por todas as fases de uma madeireira, produzindo: serrados, beneficiados, lâminas torneadas, lâminas faqueadas e compensados e dedica hoje toda sua produção para atender com toras, os fabricantes de móveis e compensados da região. Nos mais de 100 anos de história passaram mais de 2500 funcionários pela Dallegrave e a empresa cresceu junto com a cidade onde está até hoje, no mesmo local.

O LIVRO

O relato acima é apenas uma pequena parte do que pode ser encontrado no livro - Dallegrave: História e Consolidação no Coração do Paraná; que conta a história da empresa com detalhes e traz vários relatos da família ao longo de quase 150 anos em que está no Brasil. Idealizado por Marcos Dallegrave Góes, diretor da empresa e quarta geração dos Dallegrave, o livro nasceu da ideia de relatar histórias e dar um marco para o centenário da empresa. Marcos conta que uma de suas inspirações foi seu avô Paulo, que tinha diários de registros desde os anos 1930 e vários livros onde ele colava notícias de jornais da época. "Quando morei na casa que era do meu avô tive acesso a esses livros e diários, onde aprendi muito sobre a história da família e que me deram essa inspiração de colocar em um livro todas essas histórias e a proximidade com o centenário fez com que a ideia saísse do papel", relata Marcos.

Para produzir esse livro, Marcos convidou a jornalista Adriana Souza, que é especialista na cobertura de assuntos relacionados ao agronegócio. Para Adriana, além do desafio na produção do livro, foi uma experiência muito gratificante poder relatar essa história que entrelaça uma família e todo o setor florestal da região. "Receber o convite do Marcos Dallegrave para eternizar a história de sua família e de sua empresa foi aceito prontamente. Sou jornalista, gosto de boas histórias e aqui pude conhecer e escrever várias delas", conta Adriana. Quem tiver interesse em

dren were increasingly present and made the small sawmill founded 100 years ago become a reference in Irati and Inácio Martins (PR), becoming a source of raw material for the national and international market. Today, the Company operates only in the area of reforestation. Still, it is worth mentioning that it has gone through all the phases of a sawmill, producing: sawn and processed wood, veneers and plies, and plywood, and today dedicates all its production to timber logs to meet the demand from furniture and plywood manufacturers in the Region. In the more than 100 years of history, more than 25 hundred employees have passed through Dallegrave, and the Company has grown along with the City where it is today, in the same place.

THE BOOK

The above account is only a tiny part of what can be found in the book: Dallegrave: História e Consolidação no Coração do Paraná (History and Consolidation in the Heart of Paraná), which tells the history of the Company in detail and provides several accounts of the family over almost 150 years in which it is in Brazil. Conceived by Marcos Dallegrave, Director of the Company and fourth generation of the Dallegrave family in Brazil, the book was born from telling stories and giving a milestone to the Company's centenary. Marcos Dallegrave says that one of his inspirations was his Grandfather Paulo Dallegrave, who had diaries of records since the 1930s and several albums where he pasted newspaper articles of the time. "When I lived in the house that was my Grandfather's and the access to these books and diaries, where I learned a lot about the history of the family, gave me this inspiration to put in a book all these stories and the proximity to the centenary led to the idea being put to paper," he says.



[PRINCIPAL]

adquirir o livro, deve enviar o pedido para o e-mail dallegrave@irati.com.br. O valor é de R\$ 50,00, mais o valor do frete. Todos os valores arrecadados com o livro serão revertidos integralmente a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Irati.

Marcos, que tem uma biblioteca com todos os livros deixados pelo avô Paulo na sede da empresa, conta que a paixão pela leitura e por conhecer os detalhes ajudaram a entender melhor a essência da empresa e cuidar ainda mais do legado da família. “Em 1983, quando fui convidado a vir para a empresa, morava em Curitiba e havia me distanciado um pouco da nossa história, mas ler o diário e relatos do meu avô mudaram minha forma de ver a empresa e me deram ainda mais motivação para o trabalho”, lembra Marcos.

Uma das passagens que Marcos gosta de destacar em relação aos fundadores da empresa é o cuidado com a natureza. Muito antes das hoje conhecidas práticas de manejo sustentável, a família Dallegrave se preocupava com as florestas paranaenses. “Meu avô e meu tio sempre que iam cortar árvores escolhiam as maiores e deixavam as menores, pois diziam pensar na árvore que seria cortada no futuro e garantiria o sustento da família nos próximos anos”, valoriza Marcos.

Marcos Dallegrave salienta que nesses 100 anos a empresa trabalhou de acordo com as leis e regulamentações de cada momento. Durante sua jornada, a Dallegrave já explorou árvores nativas de maneira sustentável e, nos dias de hoje, o posicionamento da empresa é de ser mais que reflorestadores, mas sim agricultores de oxigênio. “Respeitar e valorizar o meio ambiente está no nosso sangue e por isso temos orgulho do nosso lema: Desde 1923, em parceria com o meio ambiente”, ressalta Marcos.

Hoje a empresa passa por mais um processo de transição, já que Bruno Dallegrave, filho de Marcos, se prepara para assumir

To produce this book, he invited journalist Adriana Souza, who specializes in covering issues related to agribusiness. For Souza, in addition to the challenge of producing the book, it was a gratifying experience to tell this story that intertwines a family and the entire Forest-based Sector of the Region. “Receiving the invitation of Marcos Dallegrave to eternalize the history of his family and his Company was readily accepted. I am a journalist, I like good stories, and here I was able to meet and write several of them,” says Souza. Anyone interested in purchasing the book should send the request to the e-mail: dallegrave@irati.com.br. The value is R\$ 50.00, plus shipping. All the amounts collected by the book sale will be fully reverted to the Irati Association of Parents and Friends of the Exceptional (Apae).

Marcos Dallegrave, who has a library with all the books left by his Grandfather at the Company's headquarters, says that the passion for reading and knowing the details helped him better understand the essence of the Company and take even more care of the family's legacy. “In 1983, when I was invited to work in the Company, I lived in Curitiba and had distanced myself a little from our history, but reading my Grandfather's diary and reports changed my way of seeing the Company and gave me even more motivation to work,” he recalls.

One of the passages he likes to highlight concerning the Founders of the Company was their care for nature. Long before the now well-known practices of sustainable management, the Dallegrave family was concerned with the forests of Paraná. “My Grandfather and Uncle, whenever they went to harvest trees, chose the largest ones and left the smaller ones because they said they thought of the tree that would be harvested in the future and would guarantee the family's livelihood in the coming years,” says Marcos Dallegrave.

He points out that in these 100 years, the Company has worked following the laws and regulations of each moment. During its journey, Dallegrave has already sustainably planted native trees, and, nowadays,

“Meu avô e meu tio sempre que iam cortar árvores escolhiam as maiores e deixavam as menores, pois diziam pensar na árvore que seria cortada no futuro e garantiria o sustento da família nos próximos anos”

Marcos Dallegrave Góes, diretor da empresa

“É um legado importante e uma honra poder dar continuidade ao que minha família construiu”

Bruno Somensari Dallegrave Góes, gerente florestal da empresa



as atividades por completo. Marcos tem a sensação de dever cumprido e sabe que a Dallegrave estará em boas mãos. “O Bruno cresceu aqui dentro, conhece tudo e estudou para poder assumir esse posto. Tenho certeza de que ele fará um bom trabalho”, orgulha-se Marcos.

O FUTURO

São poucas as empresas que podem se orgulhar de alcançar os 100 anos e a Dallegrave já trabalha para construir o próximo século de história. Bruno Somensari Dallegrave Góes, gerente florestal e quinta geração da família na empresa está, extraoficialmente na empresa desde que nasceu, mas oficialmente há quase uma década. Bruno, que é engenheiro florestal tem trazido para a empresa novas visões de mercado e tecnologias que abrem portas para um futuro ainda mais próspero. “É um legado importante e uma honra poder dar continuidade ao que minha família construiu”, relata Bruno.

Bruno admira muito o que foi feito antes dele e tem apresentado ideias que tem alavancado os negócios da família. “Investimos em sistemas de controle de madeira, drones para observação da floresta e nosso próximo passo é o das certificações florestais, que vão valorizar ainda mais o que fazemos”, aponta Bruno. Um fator valorizado por Bruno é o da sustentabilidade, que como já citado, está na essência da Dallegrave. “Das áreas que possuímos apenas uma parte é dedicada ao reflorestamento, o restante preservamos e temos investido agora no manejo sustentável de erva-mate, que nos ajuda a proteger a floresta e monetizar esse trabalho”, destaca Bruno.

Bruno sabe que a Dallegrave chegou aos 100 anos com muito trabalho e dedicação, principalmente focando no desenvolvimento das indústrias da região e por isso, mesmo com planos ambiciosos, afirma que a seriedade e dedicação são os melhores caminhos para continuar a história da empresa. “Produzir com qualidade, ter a confiança de nossos clientes e o reconhecimento de toda uma comunidade nos coloca em uma situação de muita responsabilidade, mas também de orgulho por fazer parte da história não apenas de quem passou pela empresa, mas também da cidade e de toda a região onde estamos”, conclui Bruno.

the Company's positioning is to be more than reforestation, but oxygen farmers. “Respecting and valuing the environment is in our blood, and that's why we are proud of our motto: Since 1923, in partnership with the environment,” says Marcos Dallegrave.

Today, the Company is going through another transition process as Bruno Dallegrave, Marcos Dallegrave's son, prepares to take over the activities completely. Marcos Dallegrave has a sense of accomplishment and knows that Dallegrave will be in good hands. “Bruno grew up here, knows everything, and studied to be able to take this post. I am sure he'll do a good job,” boasts Marcos Dallegrave.

THE FUTURE

Few companies can be proud of reaching 100 years, and Dallegrave is already working to build the next century of history. Bruno Dallegrave, Forest Manager and fifth generation of the family in the Company, has been unofficially in the Company since he was born but officially for almost a decade. As a Forestry Engineer, he has brought new market visions and technologies to the Company, opening doors to an even more prosperous future. “It is an important legacy and an honor to continue what my family has built,” says Bruno Dallegrave.

Bruno Dallegrave greatly admires what has been done before him and has come up with ideas that have leveraged the family business. “We have invested in wood control systems and drones for forest observation, and our next step is forest certification, which will further enhance what we do,” he says. A factor he values is sustainability, which, as already mentioned, is at the heart of Dallegrave. “Of the areas we own, only a part is dedicated to reforestation; the rest we preserve, and we have now invested in the sustainable management of yerba mate, which helps us protect the forest and monetize this work,” says Bruno Dallegrave.

He knows Dallegrave has reached 100 years with hard work and dedication, mainly focusing on developing the Region's industrial segment. So, even with ambitious plans, he says that seriousness and dedication are the best ways to continue the Company's history. “Producing with quality, having the trust of our customers, and the recognition of an entire community puts us in a situation of great responsibility, but also of pride for being part of the history not only of those who have passed through the Company but also of the City and the entire Region where we are located,” he concludes.

PALAVRA DE

QUEM SABE

IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) recebe o economista Marcos Mendes na reunião do Conselho Deliberativo para falar sobre o Arcabouço Fiscal

Fotos: divulgação

O economista e pesquisador do Insper, Marcos Mendes, foi o convidado especial para a abertura da reunião do Conselho Deliberativo da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores). Sob o tema:

Comentários sobre a nova regra fiscal; Marcos trouxe uma visão sobre importantes temas econômicos, com especial atenção para o Arcabouço Fiscal aprovado recentemente pela Câmara dos Deputados.

Sérgio Ribas, presidente da Irani Papel e Embalagem e presidente do Conselho Deliberativo, acompanhado do presidente da IBÁ, Paulo Hartung, receberam Marcos Mendes, destacando a importância em ouvi-lo, uma vez que o economista é uma autoridade no assunto. “Marcos apresentou um tema de muita relevância no momento atual: como conciliar o tempo da economia, com o tempo social e o tempo da política. São três tempos que precisam ser conciliados para que esse arcabouço seja funcional”, afirmou Sérgio.

Paulo Hartung, endossou as palavras de Sérgio e complementou dizendo que Marcos Mendes é um ativo debatedor da questão econômica do país. Estamos completando 100 dias do novo governo e estamos com dois debates andando: Arcabouço Fiscal e Reforma Tributária. “Aprofundar o debate sobre o arcabouço fiscal é importante, pois será um tema decisivo. Além disso, é um exercício positivo para o setor de árvores cultivadas, pois nos permite olhar para frente de modo claro”, afirmou Paulo.

Em sua fala, Marcos explicou aos participantes que o país não pode deixar sua dívida pública disparar. Isto traz riscos para a economia e, consequentemente, para a sociedade, mas que no entanto, o teto de gastos vem sendo furado desde 2022 e a PEC da transição afrouxou ainda mais esse dispositivo. “A regra fiscal apresentada recentemente é bastante complexa e a meta primária estabelecida está longe de estabilizar a dívida pública”, explicou Marcos.

“

A regra fiscal apresentada recentemente é bastante complexa e a meta de primária estabelecida está longe de estabilizar a dívida pública

Marcos Mendes, economista e pesquisador do Insper

”

Segundo o economista, o Arcabouço Fiscal, do modo como foi construído, autoriza a gastar sem garantia de receita suficiente para fechar a conta. Com a PEC da transição, despesa e déficit aumentaram. Então partimos de despesa alta e temos que correr atrás de buscar mais receita com muita intensidade. O aumento do salário mínimo acima da inflação tem um peso muito grande na despesa. Despesas com saúde e educação crescerão muito. “Essas metas de resultados primários 2023-2026 são muito exigentes. Essa regra pode levar a resultados primários piores. A carga tributária terá que ser aumentada”, enfatizou Marcos.

Marcos fez um exercício para identificar como elevar receitas. “É falado em redução de gastos tributários, mas politicamente corre para o outro lado. Outra aposta é o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) a base de cálculo da CSLL, que a justiça já deu diversas decisões contrárias. Também foi criada expectativa com relação à tributação de fundos exclusivos de investimentos. Mas há problemas operacionais e o Congresso já rejeitou isso em outras oportunidades”, explicou o economista.

O convidado afirmou que a realidade é que a regra cria mais despesas e o país tem que correr atrás das

receitas. Com isso, as despesas obrigatórias ameaçam o cumprimento da regra. Por fim, Marcos alertou sobre como a necessidade de buscar receitas pode impactar o andamento e a qualidade da Reforma Tributária. Ao invés de um mecanismo para segurança e simplificação, pode se tornar um dispositivo para aumentar as receitas.

Ao final da reunião, Paulo Hartung comentou que a apresentação é um choque de realidade, mas nos coloca em condições de pensar nos próximos passos do país. “Quando sabemos por onde vamos trilhar, por mais complicada que seja a caminhada, realizamos uma trajetória com mais segurança e é isso que estamos construindo aqui”, ressaltou Paulo.

Em continuidade, o embaixador José Carlos da Fonseca Jr., fez um relato de sua participação na missão empresarial brasileira na China. Além do relacionamento com os pares chineses, essa viagem permitiu fazer bons contatos com as novas equipes do governo como MAPA (Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento), Itamaraty, entre outros. Foi uma boa oportunidade de interação com pessoas importantes do governo para o setor.



HFORT

EFICIÊNCIA EM
MOVIMENTO
HFORT



A HFort tem como missão fornecer soluções que contribuem para a prosperidade e qualidade de vida das pessoas. Nossa visão é de ser um player relevante do mercado global, mantendo sempre nossos valores com amplo respeito, proximidade com o cliente, inovação e comprometimento.

**MOVIMENTAÇÃO
DE MADEIRA
É HFORT**

www.hfort.com.br

Rodovia BR 470 KM 69 - Rio Morto, Indaial - SC
+55 (47) 3333-1495 | +55 (47) 3394-5697 | +55 (47) 3308.9450
Vendas@hfort.com.br

Controle e PLANEJAMENTO

Tecnologias de manejo florestal de precisão promovem o desenvolvimento sustentável no Acre

Fotos: divulgação

Com mais de quatro décadas de atuação no Acre, a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) disponibilizou uma gama de tecnologias para o desenvolvimento, inovação e sustentabilidade de cadeias produtivas estratégicas para a economia local e regional. Presentes nos alimentos que chegam à mesa das famílias amazônicas, nos produtos da biodiversidade da região, que conquistaram mercados nacionais e internacionais, e na madeira certificada utilizada na construção civil no Brasil e exterior, essas inovações tecnológicas proporcionaram avanços na produção agropecuária e florestal, com conservação ambiental e ajudaram a gerar trabalho e renda no campo.

A adoção de tecnologias digitais tornou o manejo de florestas mais produtivo e sustentável. O MODEFLORA (Modelo Digital de Exploração Floresta), disponibilizado há 15 anos, é utilizado em 100% dos planos de manejo do Estado do Acre e por empresas florestais de outros estados da Amazônia (Amapá, Roraima, Rondônia, Amazonas

e Pará). A tecnologia fornece informações de alta precisão sobre as áreas manejadas, facilita o planejamento, execução e monitoramento das operações de campo e reduz em 31,5% os custos de produção, com baixo impacto ambiental, além de contribuir com o trabalho de fiscalização e controle realizado por órgãos ambientais.

Estudos de impacto mostram que, somente em 2021, o manejo de 40 mil ha (hectares) de florestas com uso do MODEFLORA rendeu uma economia de, aproximadamente, R\$ 11 milhões para o setor florestal amazônico. Na fase atual, a ênfase das pesquisas é no desenvolvimento de sistemas avançados que integrem novas tecnologias digitais para melhorar a eficiência do Manejo Florestal 4.0, estratégia de produção florestal baseada na automação, geração, transmissão e tratamento de dados de alta precisão, com foco no aumento da eficiência na atividade.

Às versões iniciais do MODEFLORA, que integravam o GPS (Sistema de Posicionamento Global), SIG (Sistema de Informação Geográfica) e ferramentas de SR (Sensoriamento Remoto), entre outras tecnologias, somaram-se

[MANEJO]

inovações científicas como o sistema de perfilamento a laser LIDAR (*Light Detection and Ranging*), que permite mapear a floresta em 3D e drones de última geração. Esses estudos envolvem o treinamento de algoritmos de inteligência artificial para realização de inventários florestais 100% automatizados e identificação de espécies florestais de valor econômico.

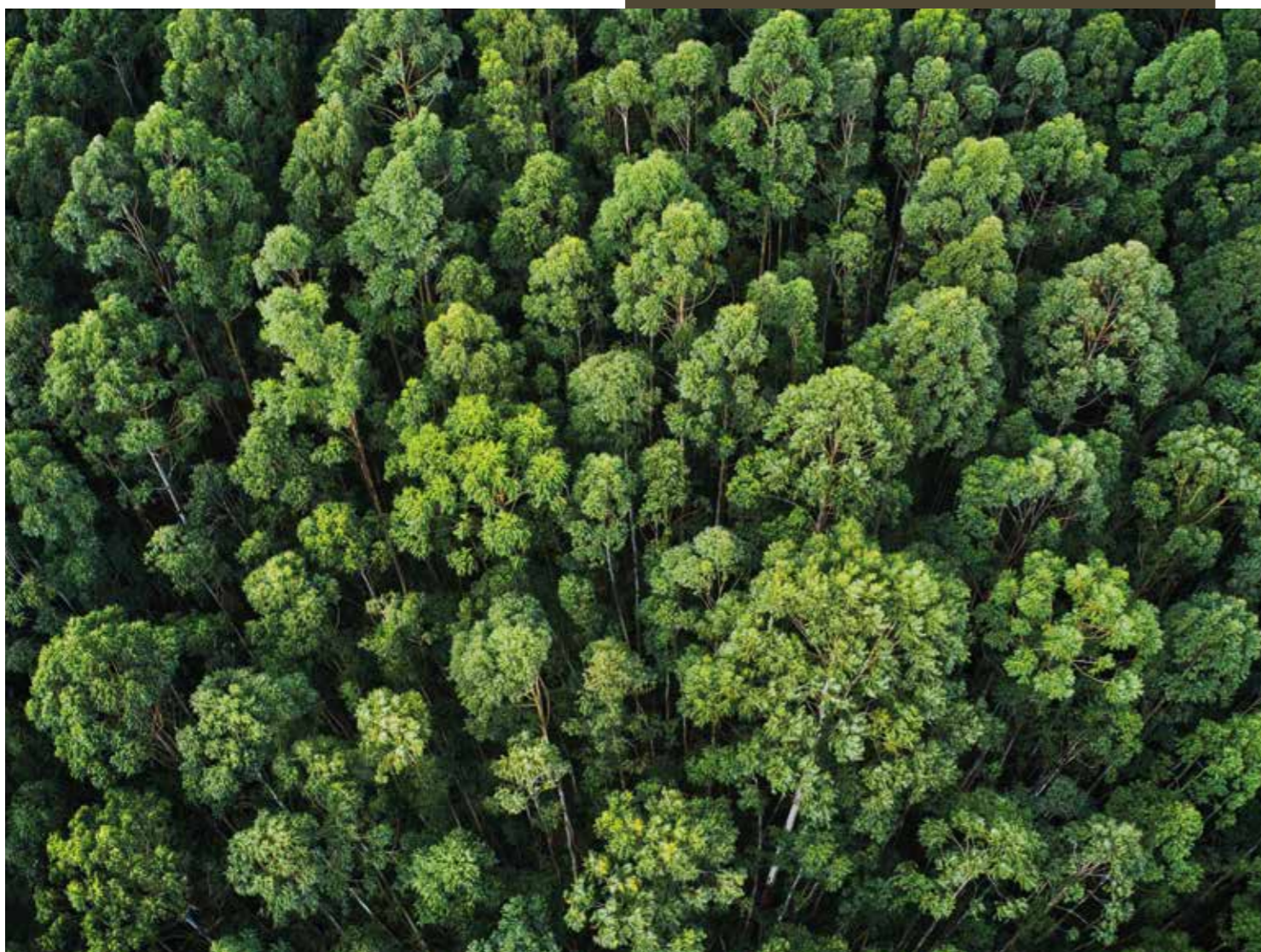
Segundo o pesquisador, Marcus Vinício Neves d'Oliveira, a associação de diferentes geotecnologias permite aprimorar continuamente a capacidade do MODEFLORA de gerar informações cada vez mais precisas sobre as áreas manejadas, para a tomada de decisões assertivas na atividade florestal. "As imagens de alta resolução, fornecidas por essas ferramentas, viabilizam novos conhecimentos sobre o relevo e hidrografia da floresta, essenciais para o manejo de baixo impacto, e o desenvolvimento de metodologias que permitem conhecer a dinâmica de crescimento da floresta e estimar com precisão o volume de madeira e os estoques de biomassa e carbono existentes", enfatiza.

“

Fortalecer o uso de sistemas mais integrados e intensivos é uma das estratégias viáveis para chegar a esse resultado

Jana Saito, chefe de Pesquisa e Desenvolvimento da EMBRAPA (AC)

”



FLAMAR

Implementos Rodoviários

• **ASPERSORES | LATERAIS E TRASEIROS**

• **CANHÃO | COMBATE INCÊNDIO**

• **PIPA | 8 A 25 MIL LITROS**

• **LAVA PISTA**



**QUALIDADE,
CONFIABILIDADE E
FUNCIONALIDADE**

Fabricamos seu caminhão pipa sob medida!

flamarltda.com.br

f @Flamarltda |

(31) 9.9988-1806 | (31) 3822-7989

R. Laguna, 495 | Veneza, Ipatinga - MG

DESAFIOS PARA A PESQUISA

Jana Saito, chefe de Pesquisa e Desenvolvimento da EMBRAPA (AC), enfatiza que além de avanços significativos para o setor produtivo local e regional, o uso sustentável dos recursos naturais e melhoria na qualidade de vida dos produtores, os conhecimentos e tecnologias geradas pela empresa serviram de subsídios para a formulação de diferentes políticas de desenvolvimento do Estado, com destaque para o ZARC (Zoneamento Agrícola de Risco Climático) para diferentes culturas e o ZEE (Zoneamento Ecológico e Econômico), principal instrumento de gestão ambiental e territorial. Entretanto, as demandas da produção são crescentes e a necessidade de inovação é contínua. Um dos principais desafios para a pesquisa científica é elevar a eficiência dos atuais sistemas agropecuários regionais, para torná-los mais produtivos e sustentáveis, sem incorporação de novas áreas. “Fortalecer o uso de sistemas mais integrados e intensivos é uma das estratégias viáveis para chegar a esse resultado”, avalia a gestora.

Na opinião de José Luís Tchê, secretário estadual de produção e agronegócio, a EMBRAPA tem papel estratégico no projeto de desenvolvimento sustentável do Acre e da Amazônia. Apesar dos avanços, a produção agrícola em larga escala ainda não é uma realidade no Estado, mas, com tecnologias adequadas é possível consolidar cadeias produtivas de alto valor para a economia local e desenvolver produtos com qualidade diferenciada. “Além disso, o Acre conta com 85% da sua floresta nativa em pé, um vasto potencial bioeconômico e o desafio de converter esses recursos naturais em alternativas produtivas, com conservação ambiental. A pesquisa científica desempenha função transformadora nesse processo”, afirma José.

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA UNIDADE

Instalada em Rio Branco, capital do Estado, a sede da

EMBRAPA (AC) ocupa uma área de 1.200 ha, onde funcionam campos experimentais, laboratórios, casas de vegetação, setores administrativos e centro de treinamento, dentre outras estruturas de pesquisa e gestão. A empresa também mantém um escritório de transferência de tecnologias na cidade de Cruzeiro do Sul, região do Juruá, desde 2002.

A localização na Amazônia favorece o desenvolvimento de pesquisas estratégicas para o uso sustentável de produtos da biodiversidade regional e valorização desses recursos no cenário nacional. Além disso, os estudos pioneiros com manejo florestal de precisão proporcionaram um novo olhar sobre os recursos florestais, redirecionaram as práticas na atividade e tornaram a unidade uma referência em tecnologias digitais para o manejo de florestas tropicais.

As pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Melhoramento Genético de Forrageiras conferem ao trabalho da EMBRAPA (AC) relevância estratégica no desafio de tornar a pecuária brasileira mais competitiva. As tecnologias disponibilizadas pela unidade são aplicadas em escalas local, regional e nacional.

Segundo Bruno Pena, chefe-geral da EMBRAPA (AC), as pesquisas com povos indígenas, para fortalecer a produção agrícola, criar alternativas de renda e garantir segurança alimentar nas aldeias, também confirmam a importância da EMBRAPA (AC) em temas de interesse nacional. Esse trabalho gerou subsídios para um acordo de cooperação técnica com a FUNAI (Fundação Nacional do Índio), com a participação de todas as unidades da EMBRAPA que atuam com populações indígenas. “Temos orgulho da trajetória da EMPRESA e o compromisso de continuar entregando ativos tecnológicos relevantes para o desenvolvimento e sustentabilidade da Amazônia e de outras regiões do país”, finaliza Bruno Pena.



Temos orgulho da trajetória da Empresa e o compromisso de continuar entregando ativos tecnológicos relevantes para o desenvolvimento e sustentabilidade da Amazônia e de outras regiões do País

Bruno Pena, chefe-geral da EMBRAPA (AC)



TRAVADEIRA AUTOMÁTICA DE SERRAS



MEDIDOR DE TRAVA DE SERRAS



AFIADEIRA DE SERRAS



[FEIRA]

13



LIGNA 2023

Maior feira do segmento florestal volta com força total e reúne visitantes do mundo todo

Fotos: REFERÊNCIA e Ligna Hannover

Entre os dias 15 a 19 de maio, foi realizada a LIGNA 2023, a maior feira comercial do mundo para marcenaria e processamento de madeira, apresentou uma infinidade de inovações, inspiração e networking. Ao todo foram 1.300 empresas de 50 países apresentando suas soluções para a indústria madeireira, moveleira, marcenaria e setor primário. O foco estava nas duas megatendências de sustentabilidade e digitalização. Segundo os organizadores, diante de uma feira tão grande a resposta do público não poderia ter sido melhor: foram contabilizados 80.000 visitantes de 160 países que aproveitaram a oportunidade para se informar sobre máquinas inteligentes e processos de produção que economizam recursos.

Expositores e visitantes tiveram na LIGNA 2023 a oportunidade de se reunir pessoalmente novamente após um intervalo de quatro anos e testemunhar em primeira mão o poder inovador concentrado da indústria de processamento de madeira. A LIGNA 2023 superou as altas expectativas das empresas expositoras e visitantes, demonstrando que as máquinas, equipamentos e soluções apresentadas na feira estão abrindo caminho para uma indústria sustentável e digitalizada de madeira, móveis e construção. Um dos números que mais saltam aos olhos é

o de visitantes vindo de fora da Alemanha, que superaram a casa dos 60%.

A LIGNA 2023 não foi apenas uma plataforma para apresentar novas tecnologias, mas também um local para transferência de conhecimento e networking. A feira demonstrou que a indústria madeireira e de processamento de madeira oferece a seus clientes as tecnologias necessárias para uma produção competitiva e, ao mesmo tempo, sustentável. Tendo em vista a situação incerta enfrentada atualmente pela indústria madeireira e de processamento de madeira, o sucesso da LIGNA 2023 fala muito sobre seu status como fonte de impulso para todo o segmento.

Como resultado, máquinas, sistemas e processos inteligentes e conectados que tornam os custos e a produção mais eficientes tornaram-se particularmente populares entre a comunidade. Houve também uma forte demanda por soluções de automação e otimização de processos para amortecer o impacto da escassez de trabalhadores qualificados. Os expositores da LIGNA 2023 apresentaram soluções que otimizam significativamente todas as etapas do processo de construção em madeira. Isso não apenas economiza custos, mas o uso dessa preciosa matéria-prima também pode ser projetado para ser o mais econômico possível.



XH MAR BETHLEHEM

Energie zu ändern



Inovação e tecnologia em:



CALDEIRAS



ESTUFAS DE SECAGEM



BENEFICIAMENTO DE RESINA



AQUECEDORES DE FLUIDO TÉRMICO



QUEIMADORES



ACESSÓRIOS

Há 10 anos inovando o mercado de energia térmica.



47.3546.1344



xhmarbethlehem.com.br

Conheça mais sobre a nossa empresa:



ENVIMAT/SENNEBOGEN

A combinação entre Brasil e Alemanha que faz muito sucesso nacionalmente se repetiu na LIGNA 2023. A Envimat, distribuidora exclusiva da Sennebogen no Brasil, esteve presente junto com os representantes da empresa alemã na feira realizada em Hannover. Fernando Strobel, gerente de negócios da Sennebogen na América do Sul, valorizou a oportunidade de encontrar clientes e fazer novos contatos. “Podemos prestigiar a feira e apresentar nossos produtos para um público qualificado e muito exigente”, destacou Fernando. Vinicius Casseli, CEO da Envimat, valorizou a parceria entre as duas empresas e a qualidade dos equipamentos da Sennebogen. “A qualidade do equipamento por si só nos ajuda muito e, além disso, podemos proporcionar uma cobertura completa de pós-venda para os clientes”, ressaltou Vinicius.



VANTEC

“A LIGNA é uma porta de entrada pra nós e outros negócios na Europa estão surgindo e nessa feira empresa fica evidente para o mundo inteiro”, destaca Rudimar Pacheco, supervisor de exportação da empresa sediada em Xanxerê (SC). A Vantec, que iniciou um processo de melhoria e aprimoramento de seu trabalho para atingir o mercado europeu tem colhido alguns frutos deste esforço. Segundo o supervisor, hoje a Vantec já tem alguns equipamentos operando na Europa e ainda em 2023 novos serão enviados para continuar a expansão da empresa. “Países que tinham a cultura de somente marcas europeias já estão nos procurando, pois sabem do potencial, qualidade e evolução que as máquinas brasileiras têm apresentado”, exalta Rudimar.



VEM AÍ!

04 DE DEZEMBRO - CURITIBA (PR)

PRÊMIO
2023
REFERENCIA

PATROCINADORES:



Rentabilidade CONTÍNUA

Fotos: divulgação

Unir plantio florestal à criação animal e culturas agrícolas é solução para ampliar rendimento e monetizar continuamente a área

Há alguns anos, quem falasse em mesclar a produção de grãos, madeira e pecuária em uma mesma área seria tratado como leigo nas três atividades. A ideia das monoculturas latifundiárias está presente na cultura nacional, mas alguns produtores têm feito testes e aplicações que podem mudar esse panorama em médio e longo prazo. Produzir de maneira eficiente, variada e rentável em um mesmo espaço já é uma realidade em alguns lugares e esse formato de produção tem conquistado adeptos continuamente.

Na Richetti Florestal a ILPF (Interação Lavoura-Pecuária-Floresta) está sendo instalada há quase dois anos e os resultados não poderiam ser melhores. Rafael Richetti, diretor da Richetti Florestal, conta que a iniciativa para investir nesse modelo de produção surgiu de uma entrevista



dada por Alysson Paolinelli, ex-ministro da agricultura e um dos responsáveis pelo desenvolvimento da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). “Paolinelli, uma referência sem igual na área, falou que a primeira grande revolução agrícola que tivemos foi com o calcário e a segunda seria através da ILPF. Isso me motivou a aprender sobre o sistema e também a testar isso na empresa da minha família”, expõe Rafael.

A experiência da Richetti está ativa há 20 meses e os resultados não poderiam ser melhores. O plantio que mescla a plantação de pinus com a cultura de pasto e grãos que são utilizados para alimentar os animais, tem apresentado resultados expressivos e que colocam o produtor em uma posição muito melhor em relação ao uso da terra e rentabilidade da área. “No primeiro ano plantamos pasto, no segundo milho e agora estamos plantando trigo e na sequência entraremos com a soja. Nesse intervalo, a comparação das mudas de pinus plantadas no método ILPF, em relação as plantadas de maneira convencional, cresceram 60% a mais, atingindo quase 3m (metros), enquanto as convencionais ainda estão superando o primeiro metro”, exalta Rafael.

Para aplicar a ILPF, o método utilizado na área da Richetti foi de 15% floresta e o restante da área a produção agrícola. Na área onde a Richetti está aplicando a ILPF as



colheitas de pastagem e milho foram grandes sucessos e agora o trigo também tem apresentado chances de chegar em quatro colheitas no ano. Segundo Rafael, tudo ainda é muito novo e tudo que vem sendo observado e analisado tem servido continuamente para entender como cada decisão afeta o funcionamento do sistema. “Realizamos o plantio no sentido leste-oeste, que segundo os especialistas melhora o desenvolvimento dos grãos, e agora temos percebido também que as árvores ajudam a proteger a lavoura do vento, servindo como um escudo nessa época de seca que marca o inverno no sul do país”, descreve Rafael.

Um fator importante levantado por Rafael para perceber a diferença do desenvolvimento das mudas de pinus foi utilizar a mesma genética de mudas nas duas áreas. “O que mais salta aos olhos nos números que colhemos no campo está nesse fator, mudamos apenas o método e estamos vendo muita diferença no desenvolvimento”, explica Rafael. O diretor relata que além do crescimento das árvores, é importante ressaltar que nesse sistema, a rentabilidade de área é muito maior. “Antes a silvicultura era algo para colher resultados com pelo menos uma década de trabalho, com a integração conseguimos fazer o investimento girar continuamente e saber que, além desse giro contínuo, temos o ciclo florestal”, aponta Rafael.



CO₂



Trabalhando PELO FUTURO

Estímulo ao mercado de carbono na gestão de florestas vai à sanção

Fotos: divulgação

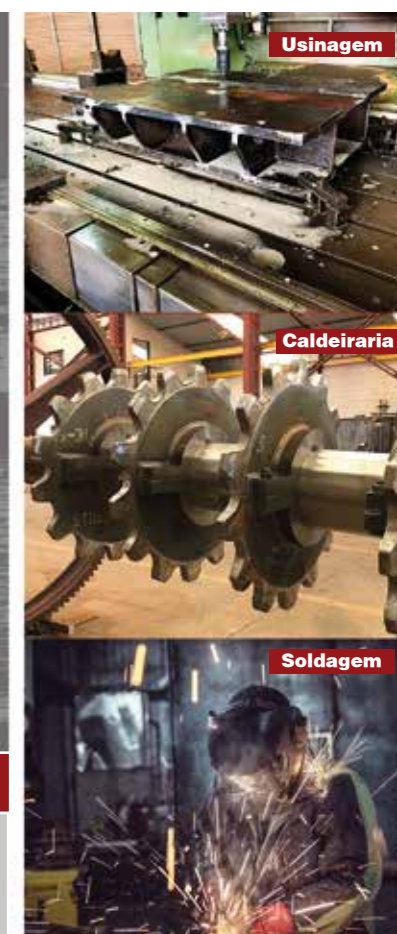
Disco de corte para Feller

- Disco de Corte para Feller conforme modelo ou amostra, fabricado em aço de alta qualidade;
- Discos com encaixe para utilização de até 20 ferramentas, conforme diâmetro externo do disco;
- Diâmetro externo e encaixe central de acordo com padrão do cabeçote;
- Discos especiais;

Detalhe de encaixe para ferramentas de 4 lados

Prestamos serviços de usinagem, caldeiraria e soldagem em peças e equipamentos conforme desenho ou amostra. Fabricação e manutenção em pistões hidráulicos.

D'Antonio Equipamentos Mecânicos e Industriais Ltda
Av. Marginal Francisco D'Antonio, 337 Água Vermelha - Sertãozinho - SP
Fone: (16) 3942-6855 (16) 99794 1352 | dantonio@dantonio.com.br
www.dantonio.com.br





Em votação simbólica, o Plenário do Senado aprovou o projeto de lei de conversão originado da MP (Medida Provisória) que muda regras da lei de gestão de florestas públicas por concessão (Lei 11.284, de 2006), permitindo a exploração de outras atividades não madeiras e o aproveitamento e comercialização de créditos de carbono. A MP 1.151/2022 foi aprovada na forma do relatório do senador Jorge Kajuru (PSB-GO), que ratificou o substitutivo aprovado na Câmara dos Deputados, e segue para sanção presidencial.

O texto aprovado permite a outorga de direitos sobre acesso ao patrimônio genético para fins de pesquisa, desenvolvimento e bioprospecção e sobre a exploração de recursos pesqueiros ou da fauna silvestre. No edital da concessão para exploração das florestas, poderá ser incluído o direito de comercializar créditos de carbono e instrumentos congêneres de mitigação

de emissões de gases do efeito estufa, inclusive com percentual de participação do poder concedente. Poderão ser objeto da concessão da floresta produtos e serviços florestais não madeireiros, desde que realizados na unidade de manejo, nos termos de regulamento.

No substitutivo, os deputados incluíram dispositivo que permite ao concessionário unificar operacionalmente as atividades de manejo florestal em unidades contínuas. Se situadas na mesma unidade de conservação, isso também poderá ocorrer, ainda que de concessionários diferentes. Um termo aditivo aos contratos fixará as condições e permitirá a elaboração de um único PMFS (Plano de Manejo Florestal Sustentável), cabendo ao órgão gestor fazer as adequações necessárias em razão do ganho de escala, acrescentando compromissos assumidos nas propostas vencedoras. Caberá ao poder público evitar e reprimir invasões nas áreas concedidas e sujeitas à

concessão florestal, seja a partir de comunicação do concessionário ou de ofício, sem prejuízo da legitimidade do concessionário para a defesa e retomada da posse, inclusive por via judicial.

O plano anual passará a ser um PPAOF (Plano Plurianual de Outorga Florestal), com duração de quatro anos e prazos compatíveis com o PPA (Plano Plurianual) de natureza orçamentária. De acordo com a lei, o plano é proposto pelo SFB (Serviço Florestal Brasileiro) e definido pelo poder concedente, contendo o conjunto de florestas públicas a serem concedidas no período em que vigorar.

Já a redação proposta na MP retira a exigência de que esse plano inclua a estimativa dos recursos humanos e financeiros necessários às atividades de monitoramento e fiscalização ambiental a cargo do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e de outros órgãos do SISNAMA (Sistema Nacional do Meio Ambiente).

A exploração de florestas nativas continuará a depender de licenciamento ambiental, mas pelas regras do Código Florestal, que não cita exigências mais restritas como o EIA (Estudo de Impacto Ambiental),

antes exigido em função da escala da retirada de madeira prevista no plano de manejo. A exceção será para as concessões de conservação e restauração, que serão dispensadas de licença ambiental. Quanto ao prazo para o concessionário resolver problemas apontados por auditoria para manter o contrato, o texto aumenta de 6 meses para 12 meses.

Quando o contrato for extinto por rescisão, anulação, falência ou falecimento do titular - se for empresa individual -, ou desistência e devolução por opção do concessionário, o texto permite ao poder concedente convocar os licitantes remanescentes na ordem de classificação. Isso será possível se o contrato tiver sido extinto em até dez anos de sua assinatura e o novo concessionário deverá: aceitar os termos do contrato anterior, inclusive quanto aos preços e à proposta técnica atualizados; manter os bens reversíveis existentes; e dar continuidade ao ciclo de produção florestal iniciado.

A fim de adequar os termos da lei aos tipos de seguros ofertados no mercado, o texto da MP os separa em duas categorias: seguro de responsabilidade civil e garantia de execução contratual. O primeiro abrange

FACAS COM A MELHOR PERFORMANCE DO MERCADO!

Trabalhamos com facas e contrafacas para todos os modelos de picadores

VENHA NOS VISITAR NA

5º EXPO 2023
Festa Florestal Brasileira
14 a 17 de outubro

MAQMAD
REPRESENTAÇÕES

+55 (41) 99857-7012 www.valferferramentas.com.br

VALFER
Facas Industriais e Ferramentas para Madeira

eventuais danos causados ao meio ambiente ou a terceiros como consequência da execução das operações de manejo florestal. Já a garantia de execução deverá cobrir a inadimplência de obrigações contratuais e as sanções por descumprimento do contrato.

Caso o infrator seja condenado em ação civil a pagar indenizações por atividades associadas ao contrato de concessão florestal, o valor da execução do seguro de responsabilidade civil será deduzido do que já tiver sido pago a título de indenização. O texto permite que o regulamento defina o pagamento do seguro e da garantia em fases, de acordo com a implementação dos contratos e das atividades de manejo florestal sustentável. Em todo caso, tanto o seguro quanto a garantia serão reajustados conforme definido em regulamento e no edital.

“

Além disso, é preciso abastecer o mercado de madeira de origem legal como forma de permitir a substituição da madeira oriunda de desmatamentos ilegais e predatórios por madeira explorada com técnicas sustentáveis

Jorge Kajuru, senador

”

De acordo com a MP, recursos do FNMC (Fundo Nacional sobre Mudança do Clima), criado pela Lei 12.114, de 2009, poderão ser intermediados por bancos privados e fintechs para financiar projetos de recuperação de áreas degradadas ou de redução de gases do efeito estufa, por exemplo. Antes da MP, somente o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), o BB (Banco do Brasil) e a CEF (Caixa Econômica Federal) podiam atuar como agentes financeiro. Entretanto, cada banco assumirá os riscos de suas operações.

A MP também permite o uso de parceria público-privada para fins de concessão das florestas públicas para esse tipo de manejo.

DISCUSSÃO

Em seu relatório, Jorge Kajuru sublinhou que, na edição da MP, o próprio poder executivo lembrou o compromisso do país de reduzir em 50% suas emissões de dióxido de carbono até 2030 para cumprimento do Acordo de Paris, o que justifica a relevância e a urgência da medida. Para ele, o projeto de lei de

conversão promove substanciais e importantes aprimoramentos ao texto da MP em pontos importantes, como na responsabilidade do poder público para evitar e reprimir invasões nas áreas concedidas e nas definições de concessão florestal e área de manejo. “A concessão florestal é um importante instrumento de combate ao desmatamento e ao comércio ilegal de madeira. A ocupação das áreas por empresas que praticam o manejo sustentável, sob a fiscalização da União, inibe invasões, grilagens e degradação ambiental. Além disso, é preciso abastecer o mercado de madeira de origem legal como forma de permitir a substituição da madeira oriunda de desmatamentos ilegais e predatórios por madeira explorada com técnicas sustentáveis”, afirmou Jorge Kajuru.

O projeto de lei de conversão e o relatório de Jorge Kajuru receberam elogios na discussão da matéria, mas vários senadores cobraram um debate aprofundado sobre o tema. Rogério Carvalho (PT-SE) pediu atenção, entre outras questões, para o problema da regularidade das terras geradoras de créditos de carbono.



RECONDICIONAMENTO DE BOMBAS, BICOS INJETORES E TURBOS

Há mais de três décadas no mercado, oferecemos venda e recondição de bombas e bicos injetores, e turbos de qualidade para geradores, maquinário pesado, unidades agrícolas, unidades marítimas, veículos de transporte, automóveis, SUVs, utilitários, entre outros.

Contamos com processos de recondição para todos os modelos de turbo alimentadores, com estrutura própria e suporte técnico especializado para melhor atendê-lo.

36 anos

(41) 98418-5841 | (41) 3277-1542 | felipediesel@felipediesel.com.br

Rua Isaías Régis de Miranda, 171 - Hauer - Curitiba - Paraná

Redução do volume de irrigação de plantio de eucalipto para

GANHOS OPERACIONAIS, SOCIAIS E AMBIENTAIS

CAMILA MACEDO TEIXEIRA
UFSCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

Fotos: divulgação

RESUMO



O mercado florestal tem se expandido globalmente e cada vez mais nos últimos anos. Com este crescimento, surgiram também os desafios de aumento de produtividade e competitividade entre as empresas para formação florestal com base nos conceitos ESG (Environmental, Social and Governance – Meio Ambiente, Social e Governança) de base sustentável. Diante deste cenário, este estudo teve como objetivo avaliar o potencial de redução no volume de água de irrigação das atividades de silvicultura de eucalipto. O estudo analisou as operações de plantio irrigado e plantio convencional (plantio desvinculado da irrigação) e foi dividido em cinco principais tratamentos: T0 (sem irrigação), T1 (uma irrigação de 250 ml/planta), T2 (uma irrigação de 4 l/planta), T3 (duas irrigações, sendo a primeira de 250 ml/planta) e T4 (duas irrigações de 4 l/planta). Os experimentos foram conduzidos no Estado de São Paulo no período de maio a dezembro, e os clones utilizados para o plantio não apresentam nenhum tipo de resistência à déficit hídrico. Os resultados foram

obtidos por meio da taxa de mortalidade dos diferentes tratamentos não sendo verificada diferença significativa entre T3 e T4 no período de maio a junho, enquanto houve diferença significativa entre T3 e T4 de julho até agosto, ou seja, existe potencial de redução do volume de água durante o plantio para 250 ml/planta na primeira irrigação para períodos mais úmidos do ano. Com isso, foi verificada oportunidades de redução de volume de água de irrigação, com ganhos significativos no uso de recursos renováveis e convergentes às diretrizes ESG.

INTRODUÇÃO

O mundo tem mostrado grande expansão em área de floresta plantada na última década, que já aumentou cerca de 31,9 milhões de ha (hectares), principalmente em continentes como a Ásia e América do Sul. Ao todo, são 4,06 bilhões de ha de florestas plantadas (desde áreas produtivas e áreas de preservação/recuperação), distribuídos em todos os continentes (Brainer, 2021).

Embora tenha sido observada queda no consumo

**COM A RODOTREM VOCÊ
PODE COMPRAR OU ALUGAR!**

E AINDA FAZEMOS A MANUTENÇÃO PREVENTIVA!

ÁREAS DE VIVÊNCIA
DE 03 A 18 LUGARES,
COM BANHEIROS

TORRES DE ILUMINAÇÃO
POR ENERGIA SOLAR,
DE ATÉ 64.000 LUMENS

AV. ROBERTO BERTOLETTI, 381 - DISTRITO INDUSTRIAL DO
PIRACANGÁGUA, TAUBATÉ - SP

(12) 3687-1323

(12) 99623-4030

comercial@rodotrem.com.br

Quem dedica a vida ao campo
merece essa segurança!





de produtos florestais entre 2018 e 2019, movida principalmente pela crise em setores como construção civil, movelaria e papel e celulose, atualmente com o aumento da qualidade de vida e fortalecimento do conceito ESG, a busca por produtos renováveis, embalagens alternativas e higiene pessoal impulsionaram o mercado florestal (Brainer, 2021).

O conceito ESG tem como base a responsabilidade ambiental, social e de governança como garantias de um investimento sustentável, servindo como emba-

samento para decisões por parte de investidores e corporações diante de um determinado negócio. Tais decisões levam em consideração impactos relevantes no crescimento e desenvolvimento de capital de uma empresa a partir dos retornos capturados com ações ambientais, sociais e de governança de riscos (Matos, 2020).

Todo este movimento de mercado e novas diretrizes de produtividade sustentável tem exigido das empresas cada vez mais produtividade e agilidade nos

cultivos florestais e alternativas de produção mais tecnológicas, mecanizáveis, ambientais e sustentáveis que apresentem convergência com o conceito ESG, o que abre espaço para expansão principalmente das espécies de rápido crescimento, como é o caso do eucalipto e pinus. Considerando as principais espécies de rápido crescimento, o Brasil possui atualmente mais de 9,93 milhões de ha de floresta plantada. Com isso, a abrangência nos processos florestais são destaque, sendo a silvicultura um dos processos mais complexos dentro da cadeia florestal produtiva (IBÁ, 2022).

A silvicultura apresenta alto dinamismo e complexidade operacional, uma vez que envolve diferentes processos dentro da produção florestal em todo o ciclo de desenvolvimento da floresta, desde o plantio até o pré-corte, levando em média 5 a 7 anos para completar o ciclo, se tratando de eucalipto. Dentre estes processos a base inicial de formação de florestas tem como foco os processos de plantio e irrigação. Estas atividades ainda hoje são muito dependentes de mão de obra rural, com predominância de execução manual, vinculados principalmente à falta de tecnologia, condições de solo e relevo.

“

Ao se comparar com outras culturas, a exigência por irrigação do eucalipto é baixa, uma vez que o processo de irrigação ocorre apenas nos primeiros dias de plantio, não havendo outras irrigações ao longo do ciclo da cultura

”

FELDER MANN
FOREST & AGRICULTURE

SOLUÇÕES PARA O MERCADO
Florestal e Agrícola

SUBSOLADOR FLORESTAL S200

Desde 2015, trazendo inovação e desenvolvimento de soluções personalizadas, para as mais diversas necessidades do mercado.

Rodovia SC 443, 998 - Içara | Santa Catarina
+55 (48) 3443.7591 | +55 (48) 98419.2428
contato@feldermann.com.br

feldermann.com.br

[PESQUISA]

A execução do plantio e irrigação ocorre de forma simultânea para garantir a qualidade e estabelecimento das mudas de eucalipto em campo, uma vez que a espécie se desenvolve bem em condições quentes e úmidas. Ao se comparar com outras culturas, a exigência por irrigação do eucalipto é baixa, uma vez que o processo de irrigação ocorre apenas nos primeiros dias de plantio, não havendo outras irrigações ao longo do ciclo da cultura.

Porém, no intervalo de 10 a 20 dias pós-plantio, pode haver a necessidade de uma ou mais irrigações, dependendo das condições de plantio e climáticas. Por este motivo, é de extrema importância garantir exatidão e qualidade em ambas as operações para reduzir

“

Com isso, a abrangência nos processos florestais são destaque, sendo a silvicultura um dos processos mais complexos dentro da cadeia florestal produtiva

”



o número de intervenções e, conseqüentemente, o consumo de água (Minette et.al., 2010; Dohler et.al., 2014).

O processo de irrigação da silvicultura comercial normalmente é feito a partir do uso de hidrogel, material com propriedades físico-químicas que permitem que a disponibilidade de água no solo seja estendida, potencializando o seu aproveitamento e, conseqüentemente, reduzindo o número de intervenções e o custo com esta atividade (Lopes et.al., 2010).

Essa é uma versão parcial deste artigo, o material completo pode ser acessado pelo QRcode:



COM UMA AMPLA GAMA DE SERVIÇOS INDUSTRIAIS, ESTAMOS PREPARADOS PARA OFERECER A VOCÊ E SUA EMPRESA O SERVIÇO QUE VOCÊ PRECISA COM A QUALIDADE QUE VOCÊ DESEJA.

FACAS PARA TRITURADOR FLORESTAL

DENTES - TEETH PARA FELLER | LÂMINAS PARA PICADOR FLORESTAL | MANGUEIRAS E CONEXÕES PARA BAIXA, MÉDIA, ALTA E SUPER ALTA PRESSÃO

FORIARIA | USINAGEM | CONSERVO DE CILINDROS HIDRAULICOS | BRUNIMENTO | SERVIÇO DE SOLDAS, MIG, TIG

FraTex
UNIDADE GUAIBA
Avenida Nestor de Moura Jardim,
Nº 970, Sala 03 - Guaíba/RS
(51) 3480 - 2532 | (51) 3491 - 7488
www.fratex-cilindros.com.br

ASSINE AS PRINCIPAIS REVISTAS DO SETOR E FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES!

INFORMAÇÃO A ALMA DO NEGÓCIO!

FLORESTAL | INDUSTRIAL | PRODUTOS
BIOMAS | CELULOSE

LIGUE AGORA PARA NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO
0800 600 2038

Pagamento nos Cartões de Crédito em até 3X sem juros

MasterCard | VISA | American Express

AGENDA 2023

JUNHO
2023

XXX Reunião de Filiadas do

PCCF – IPEF

Data: 21 a 23

Local: Curitiba (PR)

Informações:

www.ipef.br/eventos/evento.aspx?id=539

JUNHO
2023

V Reforest

Data: 26 a 28

Local: Belo Horizonte (MG)

Informações: <https://sif.org.br/>

JULHO
2023

SIF Summit

Data: 13 e 14

Local: Belo Horizonte (MG)

Informações: <https://sif.org.br/>



JUN 2023 **V REFOREST**

Desde 2009, o Simpósio Nacional sobre Restauração Florestal é o maior evento do Brasil sobre o tema e já reuniu mais de 1000 profissionais do setor em mais de 50 palestras, recebendo mais de 200 submissões de resumos científicos. Em sua V edição, na década da restauração de ecossistemas da ONU, voltamos à capital mineira para contextualizar o cenário atual do tema junto aos maiores especialistas do setor florestal e de mineração, trazendo os cases de sucesso, desafios futuros e perspectivas até 2030.



OUT 2023 **SEMINÁRIO SUL BRASILEIRO DE SILVICULTURA**

O evento visa trazer ao debate importantes temas como mercado e oportunidades, tecnologias modernas para o setor, oportunidade de novos investimentos e incentivo ao plantio florestal. O evento acontece no Parque do SESI-Canela (RS), e inclui eventos paralelos como: rodada de negócios e área exposição, com empresas ligadas ao setor. O evento torna-se importante a partir do momento que o consumo crescente de madeira exige novos investimentos em plantio e serviços. E o Rio Grande do Sul surge como um grande potencial de expansão.

5ª expo 2023 FOREST

Feira Florestal Brasileira

A MAIOR FEIRA FLORESTAL DINÂMICA DO MUNDO!

09 A 11 DE AGOSTO DE 2023

REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO | SP

Os principais players do segmento de florestas plantadas.

Expectativa de 40 mil visitantes nos três dias de evento na floresta.

Práticas de silvicultura, colheita, transporte e biomassa.

Focada em negócios e lançamentos com público especializado.

Projeção de 500 milhões em negócios fechados ou prospectados.

EVENTOS TÉCNICOS
07 E 08 DE AGOSTO
Centro de Eventos
Ribeirão Shopping

5º Encontro Brasileiro de Silvicultura



19º SEMINÁRIO DE COLHEITA E TRANSPORTE DE MADEIRA

Para saber mais, acesse: **expoforest.com.br**



Use o QR Code para garantir já sua hospedagem com a agência oficial da Expoforest, a Klas Viagens e Experiências.

f @expoforest

EXTREMA MENTE

FLORESTAL

organização

Malinovski ALÉM DA FLORESTA

apoio master

Sylvamo

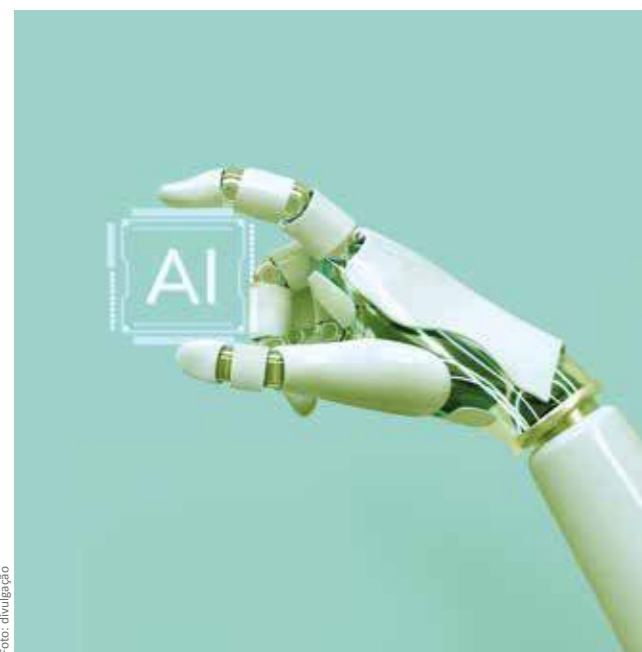


Foto: divulgação

O futuro CHEGOU

Por Marcelo Murilo, co-fundador e VP de inovação do Grupo Benner, formado em ciência da computação pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), tem MBA pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e é especialista em estratégias de transformação digital pela Universidade de Cambridge

Como o avanço da Inteligência Artificial deve impactar o futuro do mercado de trabalho

Definitivamente, a automação e a IA (Inteligência Artificial) estão mudando rapidamente o mercado de trabalho. De acordo com o relatório: Future of Jobs; do Fórum Econômico Mundial, lançado em outubro de 2020, este avanço tecnológico está transformando profissões e impactando milhões de empregos em todo o mundo, incluindo o Brasil. Segundo dados do estudo, a automação e a IA devem eliminar cerca de 85 milhões de empregos globalmente até 2025, enquanto cria novas oportunidades de trabalho em áreas como tecnologia, saúde e meio ambiente.

Neste cenário de transformações promovidas pela ascensão da automação no mercado de trabalho brasileiro, é possível fazer uma reflexão a partir dos dados do estudo: The Future of Employment; da Universidade de Oxford, que analisou mais de 700 profissões nos EUA (Estados Unidos da América) e avaliou a probabilidade de automação em cada uma delas, e aplicar esses *insights* ao mercado brasileiro, utilizando informações do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), bem como de outras fontes relevantes.

Segundo essa análise, diversas profissões têm uma alta probabilidade de serem automatizadas nos próximos anos, incluindo desde cargos operacionais, até profissionais com alta formação acadêmica, e aplicando dados do estudo da Universidade de Oxford a realidade brasileira, é viável mapear as profissões com maior probabilidade de impacto no país.

É importante ressaltar, entretanto, que a adoção da automação não significa necessariamente o fim dessas profissões, mas sim uma mudança na maneira como são realizadas hoje, uma vez que alguns empregos podem se tornar mais especializados ou exigir novas habilidades, enquanto outros podem ser criados em áreas relacionadas à tecnologia e à inovação.

De toda forma, essa mudança pode afetar significativamente o mercado de trabalho brasileiro, especialmente em um contexto de alta taxa de desemprego. De acordo com dados do IBGE, a taxa de desocupação no Brasil atingiu 7,9% no trimestre encerrado em dezembro de 2022, uma boa redução com relação ao ano anterior, quando a taxa média foi de 13,2%. Contudo, o avanço acelerado da IA no último ano pode influenciar na reversão desta tendência.

As adequações não se limitam somente aos profissionais. As companhias também devem se adaptar a essa tendência e, para isso, o primeiro passo é investir em tecnologia. Não é novidade que as organizações, mais do que nunca, precisam inovar para se manterem competitivas e isto inclui a implementação de recursos de automação e IA, bem como a capacitação de seus colaboradores para utilizá-las de forma assertiva.

O fato é que a automação e a IA são tendências irreversíveis que estão transformando, de forma célere, o mercado de trabalho em todo o mundo, incluindo o Brasil. No entanto, é importante que o processo de automação seja conduzido de maneira consciente, levando em consideração não apenas as questões econômicas, mas também sociais e trabalhistas. A automação é uma realidade que não pode ser ignorada, mas também não deve ser temida. É preciso estar preparado e disposto a evoluir, investindo em educação e em habilidades que não podem ser substituídas pela tecnologia. Com isso, podemos enfrentar os desafios do futuro de maneira construtiva, aproveitando as oportunidades que surgirão no caminho.

Qualidade genuína para prolongar ainda mais a vida útil do seu Cabeçote Log Max.

- Peças originais, diretamente da fábrica, para o perfeito funcionamento do seu cabeçote;
- Melhor eficiência do cabeçote, maior produtividade, menor tempo de máquina parada;
- Orientação e consultoria profissional especializada;
- Maior vida útil e melhor valor de revenda do seu usado.



- ✂ Serviço: (41) 9 8856.4302
- 🛒 Cabeçote: (41) 9 9232.7625
- ⚙ Peças: (41) 9 9219.3741

Peça sua cotação aqui



- 📍 Pinhais-PR: Rua Alto Paraná, 226 - Sala 02
- 📍 Butiá-RS: Av. Perimetral Sargento Fermino Peixoto da Silva, 181
- 📍 Caçador-SC: Rua Victor Meireles, 90
- 📍 Curvelo-MG: R. Dr. Hernan Yves Duarte, 1163

Manipuladores Hidráulicos

SENEBOGEN®

ENVIMAT

Peneiras,
Picadores, Trituradores,
Revolvedores de Composto



Environment & Material Handling

Destocadores,
Mulchers

seppi m®
MULCHING EQUIPMENT SPECIALISTS

SIGA-NOS
NO INSTAGRAM @



envimat.com.br
(16) 2121-0865

